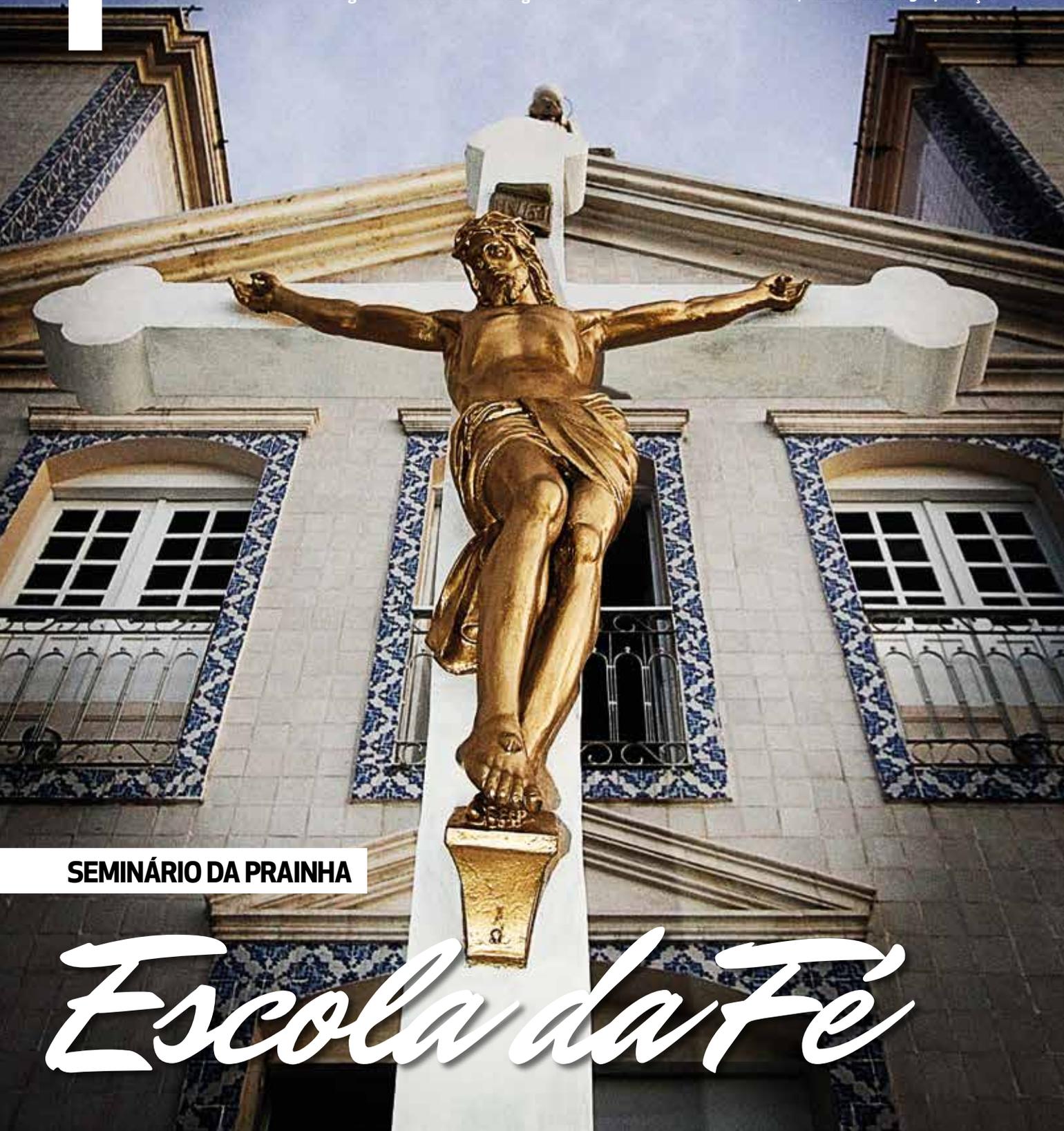


# plenário

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - ANO VIII - Maio, Junho e Julho 2015 - 40ª edição



**SEMINÁRIO DA PRAINHA**

*Escola da Fé*



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.

### De portas abertas para o povo cearense.

O Legislativo Cearense não é chamado de Casa do Povo por acaso. No debate saudável de ideias entre seus representantes legítimos, prevalece sempre o interesse maior da sociedade. Da discussão dos problemas e desafios nascem o entendimento e os avanços. Assembleia Legislativa. Cada vez mais a sua casa.



Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará

## COMO FALAR COM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Desembargador Moreira, 2807  
Bairro: Dionísio Torres  
CEP: 60170.900 - Fortaleza - Ceará

**TELEFONE**  
**(85) 3277.2500**

**(85) 3277.2727**

**DISQUE ASSEMBLEIA**  
**0800 280 2887**

**FAX**  
**(85) 3277.2753**

**EMAIL**  
**epovo@al.ce.gov.br**

**revistaplenario@al.ce.gov.br**

**SITE**  
**http://www.al.ce.gov.br**

## O último adeus

**A** Plenário abre espaço nesta edição para uma homenagem especial a um dos políticos mais atuantes dos últimos anos: Wellington Landim. O deputado e ex-presidente da Assembleia Legislativa do Ceará nos deixou no último dia 9 de junho, depois de lutar contra uma meningite bacteriana. O seu legado, contudo, permanecerá vivo. Como médico, ele dedicou boa parte de sua jornada política à melhoria do setor de saúde pública, mas também atuou em outras áreas. Um bom exemplo é o projeto de transposição de águas do rio São Francisco, bandeira que ele encampou e que, nos últimos anos, viu concretizar. Por ironia do destino, não assistirá à conclusão da obra, mas milhões de nordestinos certamente lembrarão dele quando puderem saciar seus sonhos com as águas da transposição.

A 40ª edição da revista também vai mostrar que a luta contra a dependência química continua a todo vapor na Assembleia. A campanha Ceará sem Drogas entra em mais uma etapa, alertando, sobretudo os mais jovens, sobre os riscos desse que é considerado, pela Organização Mundial de Saúde, um dos maiores flagelos da humanidade atual.

O parlamento também abre outra frente de batalha. Desta vez o inimigo é minúsculo, mas capaz de causar danos extremamente severos a nossa saúde: o mos-

quito transmissor da dengue. Mostramos o trabalho feito pela brigada da Casa para evitar focos do mosquito, aproveitando para listar dicas simples que podem minimizar a proliferação da doença.

A juventude também está em foco com mais um ano do Projeto AlCance, da Universidade do Parlamento Cearense (Unipace), que amplia seus leques de aulas agora via internet.

Claro que não poderíamos deixar de mostrar mais uma das belezas naturais do nosso Estado. Desta vez, o passeio é pelo rio Cocó, que nasce no município de Pacatuba, corta boa parte de Fortaleza até desaguar no mar, na praia da Sabiaguaba. Mostramos os contrastes nesse trajeto e o que está sendo feito para a despoluição em várias áreas. Viajamos também ao município de Forquilha, onde nos deparamos com uma grata surpresa: uma pequena Hollywood em pleno sertão cearense.

Vamos passear também pelos corredores do Seminário da Prainha, por onde passaram nomes importantes como Dom Hélder Câmara e Padre Cícero, e contamos um pouco de sua história no ano em que comemora seus 150 anos. E finalizamos com um apelo para que os seres humanos cuidem melhor dos animais. A Casa São Lázaro acolhe cães e gatos abandonados, dando-lhes cuidados, abrigo e, principalmente, muito amor. Boa leitura!

**Adriano Muniz,**  
coordenador de comunicação



## Casa do Cidadão. Identificando você com a cidadania.

A Casa do Cidadão foi criada como uma opção a mais para o cearense tirar o RG e o CPF na Assembleia, com todo o conforto, comodidade e rapidez. É a Casa do Povo contribuindo para que você exerça a sua cidadania. Assembleia Legislativa. Cada vez mais a sua casa.



**Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará**



### EXPEDIENTE

#### REVISTA PLENÁRIO

Órgão Oficial da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, 40ª edição  
Maio, Junho e Julho de 2015

#### MESA DIRETORA

##### PRESIDENTE

Zezinho Albuquerque

##### 1º VICE-PRESIDENTE

Tin Gomes

##### 2º VICE-PRESIDENTE

Daniel Oliveira

##### 1º SECRETÁRIO

Sérgio Aguiar

##### 2º SECRETÁRIO

Manoel Duca

##### 3º SECRETÁRIO

João Jaime

##### 4º SECRETÁRIO

Joaquim Noronha

#### COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Adriano Muniz

#### EDITORES EXECUTIVOS

Adriana Thomasi e Abílio Gurgel

#### REPORTAGEM

Adriana Thomasi, Abílio Gurgel, Ana Lúcia Machado, Camillo Veras, Dídio Lopez, Jackelyne Sampaio e Narla Lopes

#### REVISÃO

Carmem Ciene

#### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Alessandro Muratore e Alice Penaforte

#### PUBLICIDADE

Marina Gurgel

#### DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS

Vladimir Moreira

#### FOTOGRAFIA

Dário Gabriel, José Leomar, Júnior Pio, Marcos Moura, Máximo Moura, Paulo Rocha, Bia Medeiros

#### FOTO CAPA

Júnior Pio

#### IMPRESSÃO

Pouchain Ramos

Tiragem: 6 mil exemplares



**6 Nova fase** | Campanha Ceará sem Drogas

**12 AL entra na luta** | Dengue

**16 Projeto Alcance** | Sucesso continua

**20 Natureza x poluição** | Viagem pelo Cocó

**26 Cultura** | Hollywood do Sertão

**32 A nossa História passa por aqui** | Seminário da Prainha

**38 Responsabilidade social** | Abrigo São Lázaro

**42 O mês na história** | Julho

**44 Homenagem** | José Wellington Landim

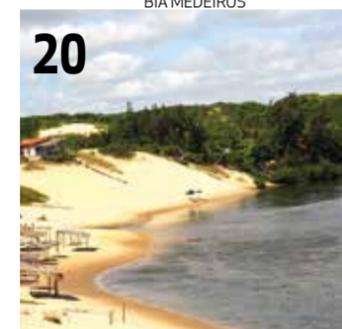
**50 Projetos** | Deputados



BIA MEDEIROS



PAULO ROCHA



BIA MEDEIROS

# RESISTÊNCIA PELA VIDA



A Assembleia Legislativa retoma a campanha Ceará sem Drogas e reúne cinco mil pessoas em Viçosa do Ceará. A iniciativa do presidente da Casa, Zezinho Albuquerque (Pros), que leva informações para jovens e famílias sobre a drogadição, já garantiu à AL o Grande Prêmio Verdes Mares de Publicidade

**M**ais de cinco mil pessoas se concentraram no auditório do Centro Administrativo Catinguba, em Viçosa do Ceará, a 400km de Fortaleza, em maio passado, interessadas em conferir a retomada da campanha Ceará sem Drogas. “A receptividade foi surpreendente”, diz o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Zezinho Albuquerque (Pros), idealizador da mobilização. A iniciativa objetiva despertar a sociedade cearense para a prevenção e enfrentamento da dependência química e mobiliza parlamentares, profissionais na área da saúde, sociedade, autoridades do setor e estudantes.

Viçosa do Ceará foi o primeiro município a ser visitado neste ano, mas outros já estão previstos, adianta o deputado Zezinho Albuquerque. O parlamentar assinala que a vitoriosa campanha vem conquistando adeptos e reconhecimento a cada dia. Ceará sem Drogas recebeu, em 2014, o Grande Prêmio Verdes Mares de Publicidade, na categoria Campanha Pública, trabalho desenvolvido pela Agência Register. “Estamos entusiasmados com o sucesso da campanha, mas sabemos que os desafios são grandes”, afirma o deputado, ao alertar que há muitas cidades a visitar.

Alem de palestras e troca de ideias, a campanha tem ainda uma interessante estratégia de mobilização junto ao público jovem. Trata-se do concurso de redação com o tema “Ceará Sem Drogas, Uma Luta de Todos Nós”, realizada em parceria com a Secretaria de Educação do Estado, que será reeditada em 2015. “O concurso incentivou o debate sobre a dependência química. No ano passado, em apenas 15 dias, recebemos 41 mil inscrições de alunos do ensino médio de escolas públicas do Ceará”, acrescentou.

Em 2014, a Assembleia promoveu encontros em Fortaleza, Sobral, Limoeiro do Norte e Crato, com resultados surpreendentes. Todos com palestras como a do jornalista Caco Barcelos e do

ex-jogador de futebol Walter Casagrande. Ex-dependente químico e autor do livro Casagrande e Seus Demônios, o também comentarista esportivo conta sua experiência com drogas e o processo de reabilitação.

Casagrande diz que é importante levar esclarecimentos para a população sobre questões relacionadas à dependência química. “Iniciativas como a campanha Ceará sem Drogas, da Assembleia Legislativa do Ceará, deveriam ser realizadas em todo o Brasil. Assim, seria mais fácil para usuários e familiares buscarem ajuda. A campanha também contribui para diminuir o preconceito em relação à problemática”, observa. Segundo o ex-jogador, ações preventivas deveriam ser transmitidas, desde cedo, no ambiente escolar. “Em São Paulo, já existem casos de crianças usando crack com apenas oito anos”, revela.

Números mostram que a dependência química tem se alastrado no País. Levantamento realizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), ligada ao Ministério da Saúde, em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad), do Ministério da Justiça, aponta que cerca de 370 mil brasileiros usaram regularmente crack e similares (pasta base, merla e óxi) nas capitais no País, em 2012. Destes, 50 mil são crianças e adolescentes.

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), com base na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresenta estimativa do uso de drogas ilícitas por estudantes da 9ª série do ensino fundamental residentes nas capitais brasileiras. Em Fortaleza, cerca de 7,8% dos estudantes com idades entre 13 e 15 anos declararam ter usado drogas ilícitas alguma vez em 2012. Os dados de consumo de entorpecentes são alarmantes e acabam se transformando em um problema social e de saúde pública.

## Comércio de drogas

Dois drogas consideradas novas no mercado cearense foram apreendidas pela Polícia Civil, em abril último, em Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza. Trata-se do ecstasy líquido (GHB) e a ketamina. Estes entorpecentes têm o poder de afetar a percepção de mundo, além de comprometerem o organismo, segundo a professora de Farmacologia da UFC Cléa Florenço. “A ketamina é um anestésico de uso veterinário e hospitalar, com poder alucinógeno. E o ecstasy na versão líquida possui uma absorção mais rápida no organismo do que o comprimido”, informa.

A farmacologista coordena o projeto Drogas de Abuso, que conta com a colaboração de alunos de graduação e pós-graduação dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia da UFC. Entre as ações desenvolvidas estão palestras sobre prevenção às drogas e capacitação de alunos e professores de escolas públicas e privadas. “É fundamental orientar e evitar

o uso de entorpecentes por crianças e jovens, pois é nessa fase que as áreas cerebrais não estão definidas e amadurecidas, o que deixa a juventude mais suscetível ao consumo”, ressalta.

Conforme esclarece a professora, o entorpecente danifica o cérebro, diminuindo as substâncias protetoras. “A maconha mexe no hipocampo, prejudicando a memória, enquanto a cocaína e o crack afetam o coração, aumentando a frequência cardíaca, o que pode ocasionar infarto”, alerta. Além disso, essas drogas geram prazer e, na falta delas, surgem efeitos como ansiedade e depressão.

Cléa Florenço explica que a droga age no cérebro, precisamente no sistema de recompensa cerebral, causando euforia no usuário. “Com o aumento na liberação de dopamina, que causa o prazer, o organismo tende a evitar aquele excesso para manter um controle, provocando aumento no consumo do entorpecente para obter o mesmo efeito, gerando dependência”, esclarece.

### Com a palavra



A campanha Ceará sem Drogas, em sua primeira edição, esteve presente em quatro municípios cearenses, promovendo palestras sobre a dependência química e mobilizando estudantes e famílias nessa luta. A ação contribuiu para resultados concretos e o surgimento de novas ferramentas, como o Fundo Estadual de Políticas sobre Álcool e outras Drogas e a Secretaria Especial de Políticas sobre Drogas. Nessa nova etapa da campanha, vamos dar continuidade a essa batalha, sensibilizando os jovens sobre os riscos ocasionados pelas drogas.

**deputado Zezinho Albuquerque** (Pros), presidente da Assembleia Legislativa do Ceará.



O ex-jogador e atual comentarista esportivo, Carlos Casagrande, participou da abertura da nova etapa da Campanha

### Com a palavra



É importante que a Assembleia Legislativa promova campanhas que colaborem para o desenvolvimento da sociedade. O “Ceará sem Drogas” leva não só esta Casa, mas também outros órgãos que combatem as drogas, para todo o interior do Estado. Sobretudo, coopera para o esclarecimento de que a sociedade civil tem que participar, uma vez que, esses encontros proporcionam trocas de experiências e buscam saídas para ajudar as famílias.

**deputado João Jaime** (DEM)



Acabar com o consumo de drogas lícitas e ilícitas é um dos maiores desafios da nossa sociedade. Nesse sentido, a campanha Ceará sem Drogas alerta sobre os riscos do uso dessas substâncias, informando aos jovens como e onde obter ajuda. Mobilizar a comunidade, focando sempre na prevenção em torno do problema é o nosso objetivo primordial. É necessário também estabelecer uma estratégia multidisciplinar de prevenção, atenção integral e reinserção social para usuários de drogas.

**deputado Sérgio Aguiar** (Pros)



Fiquei feliz com a quantidade de jovens que participaram do evento em Viçosa do Ceará. Isso denota a dimensão da campanha Ceará sem Drogas. Uma palestra que enfoca na prevenção, levando um testemunho do ex-jogador Casagrande, que passou pela dependência química, proporciona ao jovem mais conhecimento para tomar a decisão de usar ou não drogas. Acredito que medidas intersetoriais de prevenção e a sinergia entre esporte, cultura e escolas de tempo integral sejam o caminho certo.

**deputado Bruno Pedrosa** (PSC).

MARCOS MOURA

**NÚMEROS**  
estimativa de 2012

**370 mil**  
moradores das capitais brasileiras utilizaram crack e drogas similares.

**50 mil**  
crianças e adolescentes residentes nas capitais do País consumiram crack e similares.

**7,8%**  
dos estudantes de 13 a 15 anos, de escolas públicas e privadas de Fortaleza, declararam ter usado drogas alguma vez.

## Mais uma aliada

O aumento no consumo de drogas lícitas e ilícitas gera consideráveis prejuízos e exige mobilização, com políticas articuladas para a melhoria da qualidade de vida da população. Na avaliação do presidente da AL, é importante uma ação integrada entre o Poder Legislativo e o Governo do Estado, através da Secretaria Especial de Políticas Sobre Drogas (SPD), criada em março deste ano pelo governador Camilo Santana.

A nova ferramenta objetiva auxiliar na prevenção do uso de drogas, no tratamento do dependente químico e na reintegração social do indivíduo. De acordo com a titular da pasta, Mirian Sobreira, a drogadição exige uma intervenção integrada e multidisciplinar, que extrapole o eixo curativo.

“É nossa missão discutir com os setores e articular ações no âmbito da prevenção, acolhimento, tratamento, reinserção social e profissional”, explica. Para ela, é louvável a iniciativa da Assembleia Legislativa em retomar as discussões e ações da campanha Ceará sem Drogas. “Nosso intuito é avançar na construção das políticas sobre a questão no Ceará”, assinala.

A secretária destaca ainda as principais metas a serem implantadas pela SPD: ampliação do número de leitos nos hospitais para desintoxicação e tratamento dos dependentes químicos; criação de centros de referência sobre álcool e drogas nas regiões do Estado; fortalecimento do Programa Educacional de Resistência às Drogas da Polícia Militar (Proerd) e oferta de 2% a 5% das vagas de trabalho em obras públicas para ex-dependentes químicos.

### A voz do povo



A campanha ajuda a conscientizar a juventude a evitar o uso de drogas, incentivando a seguir novos caminhos. Em Viçosa, existem muitos dependentes químicos, mas o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas está auxiliando bastante nesses casos. Acredito que o Poder Público poderia, cada dia mais, buscar novas formas de combater esse problema.

**Márcia Santos**, 19 anos, estudante.



Medidas como a campanha Ceará sem Drogas são importantes porque trazem informações sobre entorpecentes e unem a população nessa batalha. Eu tenho muitos amigos que se tornaram dependentes químicos, uma triste realidade. Acredito que ajudaria muito nessa problemática se palestras informativas fossem promovidas desde cedo nas escolas.

**Talia Araújo**, 15 anos, estudante



Presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, Zezinho Albuquerque discursa na abertura da Campanha



MARCOS MOURA

## Recomeço

“Consumi ácido acético, mes-calina, cocaína, maconha, chá de zabumba, cogumelo de zebu, crack e várias outras substâncias, por vaidade e necessidade de aprovação entre os jovens. Sob o efeito delas, perdi a noção do que fazia e não me lembrava de nada”. Esse é o depoimento do ex-usuário que resistiu e venceu a batalha contra as drogas, o engenheiro civil Walmyr Castro, mais conhecido pelo personagem Neo Pi Neo.

Quem conhece o jeito irreverente do cantor e compositor que ficou famoso, nacionalmente, na década de 1990, com o sucesso “Rural” - música conhecida popularmente pelo trecho “Arrumamalaê” - não tem ideia do drama que ele viveu durante 41 anos. Walmyr, como milhares de brasileiros, conheceu de perto o submundo das drogas e resistiu por amor à vida.

Aos 10 anos de idade, o engenheiro experimentou cigarro. Logo depois, começou a usar quelene, anestésico à base de cloreto de etila, que

se assemelha a lança-perfume. Foi na fase da adolescência, após o uso excessivo de drogas, que surgiu o personagem Neo Pi Neo e que Walmyr assumiu a sua musicalidade. “Teve uma noite em que bebi um coquetel composto por várias drogas, que me deixou desacordado por três dias”. Assim, conhecido pelas extravagâncias que realizava, ele ganhou o apelido de Juninho Pi Neo, o protagonista da sua carreira musical.

O engenheiro iniciou o tratamento contra dependência química em 2008, quando passou quase seis meses internado em uma clínica de reabilitação. Foi nesse período que decidiu recomeçar e dar um novo sentido para a sua vida. Há mais de seis anos recuperado do vício, trabalha no Centro de Referência Sobre Drogas do Ceará (CRD), com o intuito de auxiliar na prevenção e no tratamento da drogadição. Munido de fé e espiritualidade, Walmyr dá apoio a dependentes químicos e promove palestras, compartilhando sua experiência com jovens e famílias.

### Com a palavra



A Assembleia tem o dever de discutir, legislar e fiscalizar ações sociais nas áreas de saúde, educação e segurança voltadas para o combate às drogas e o tratamento dos dependentes. Nesse viés, por intermédio da campanha Ceará sem Drogas, a Casa cumpre um papel de conscientização fundamental para prevenir sobre o uso de substâncias químicas e também para estimular os atingidos pelo vício a buscar ajuda. Essa mobilização tem ainda o mérito de levar para o interior do Estado esse debate essencial.

**deputado Evandro Leitão** (PDT)



Atualmente os jovens usam drogas de forma desmedida. Isso causa uma série de consequências à saúde física e psíquica, levando à violência, aumento nos índices de acidentes de trânsito, dependência e, sobretudo, à mortalidade juvenil. A sensibilização em relação a esse assunto é de extrema importância. Além disso, orientar através de mensagens educativas sobre os malefícios das drogas e fornecer informações sobre as penalidades aplicáveis aos traficantes e usuários são ações que podem contribuir com a conscientização social.

**deputada Fernanda Pessoa** (PR)

# BRIGADA CONTRA A DENGUE

Com a chegada da quadra chuvosa, a Brigada da Dengue da Assembleia Legislativa intensifica uma série de ações de prevenção ao mosquito transmissor *Aedes aegypti*. Palestras para os servidores e um reforço no treinamento dos profissionais da limpeza e jardinagem integram as medidas para continuar a manter a Casa livre de focos durante todo o ano

**D**ez minutos por semana. Que tal reservar um tempinho para ajudar no combate à dengue? O Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), autor da proposta, ensina que, agindo uma vez por semana na limpeza de criadouros, é possível interferir no desenvolvimento do vetor, já que o mosquito *Aedes aegypti* cresce (de um ovo a um adulto) em um ciclo de sete a dez dias.

Na Assembleia Legislativa do Ceará, o combate ao mosquito da dengue é realidade. A Casa mantém sob vigilância constante 8.334,33 m<sup>2</sup> de áreas verdes, cerca de trinta vasos de plantas, três espelhos d'água, além das cisternas, caixas d'água, aparelhos de ar-condicionado e calhas.

Coordenado pela Divisão de Comunicação e Serviços Gerais da AL, sob o comando de Claudio Martins, o trabalho é desenvolvido pela equipe da Brigada de Combate da Dengue, criada em fevereiro do ano passado. A investida envolve o Núcleo de Reciclagem da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), as áreas de Material e Patrimônio, Manutenção, Bombeiros, Brigada de Incêndio, Polícia Militar, Complexo de Comissões Técnicas, Edifício Deputado José Euclides Ferreira Gomes, anexo II da AL e Departamento de Saúde da Assembleia (Dsas).

A iniciativa de combate ao *Aedes aegypti* (*Aedes*, do grego, “odioso” e *aegypti*, do latim, “do Egito”) inclui também os demais servidores, que são estimulados a serem “fiscais” da dengue, ou seja, colaboradores no combate à doença.

Para ele, é muito importante a adesão dos servidores na luta contra a dengue. “A única maneira de se evitar a doença é a prevenção. E o melhor caminho para isso passa, necessariamente, pela participação de todos”, ressalta.

A série de ações de conscientização e prevenção desenvolvidas pela AL contempla, por exemplo, palestras sobre os cuidados que devem ser tomados no combate ao mosquito para os trabalhadores da área de Serviços Gerais, de Manutenção, e também dos demais servidores. “Eles se tornam multiplicadores, informando sobre os cuidados para os colegas de trabalho, para a família e os amigos”, explica Cláudio.

A trabalhadora Aparecida Andrade, do setor de Serviços Gerais da Assembleia Legislativa, considera o trabalho de conscientização dos servidores positivo. “Eu já tinha algum conhecimento, mas é sempre bom somar mais informações e poder ajudar ativamente no combate à dengue aqui (na Assembleia) e na minha comunidade”, frisa.

BIAMEDEIROS



## Com a palavra



*A solução para o controle da dengue depende de três fatores: prevenção, vacina e uma mudança na educação das pessoas. Enquanto a população não entender que o foco do mosquito está na sua casa, no seu quintal ou no entorno da sua residência, essa guerra é perdida. É impossível o Estado ter controle constante em todas as residências de uma região metropolitana grande. É claro que uma boa vigilância epidemiológica é fundamental, mas é preciso promover educação através de uma campanha maciça e permanente. Outra grande mudança seria realmente a vacina contra a dengue.*

**deputado Dr. Carlos Felipe (PCdoB)**

A brigada contra a dengue da Assembleia faz um trabalho diário na limpeza de locais propícios a proliferação do mosquito

### AÇÕES

O diretor do setor de Serviços Gerais da AL, Cláudio Martins, aponta ainda outras iniciativas da Casa. “O que tínhamos de bromélias em vasos com água mandamos retirar. Além disso, os espelhos d’água do anexo II são limpos diariamente e, em dias alternados, são colocados cloro em pastilha e granulado, barrila e sulfato, acrescenta.

No quinto andar, onde está sendo construído o espaço para abrigar a TV Assembleia e o estúdio panorâmico, os trabalhadores receberam orientação para não deixar objetos que acumulem água espalhados pela obra. Outro ponto que recebe atenção redobrada é o Estacionamento 3 da Assembleia. O pavimento é

descoberto, por isso, a cada 15 dias, além da manutenção, é feita uma minuciosa limpeza nas áreas verdes para recolhimento do lixo.

### DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Os profissionais de saúde - médicos, enfermeiros, o serviço social - do Departamento de Saúde, também orientam os pacientes sobre os cuidados necessários. Em caso de suspeita de dengue, o médico Hermano Gurgel dá algumas recomendações: “Nos primeiros sinais - dores de cabeça, ao redor dos olhos, dores no corpo, nas articulações, musculares e febre - o paciente deve procurar atendimento médico” adverte.

## Dengue no Brasil

Entra ano, sai ano, as chuvas chegam e, com elas, mais casos de dengue. E, em 2015, pela primeira vez na história, São Paulo, o estado mais populoso do País, foi tomado pelo mosquito. Das mais de 290 mortes no Brasil pela doença, até 09 de maio, o estado paulista bateu recorde, com o maior número de vítimas fatais (207). A dengue também avançou no Acre, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Norte e Tocantins, estados onde a taxa de infectados pelo vírus transmitido pelo mosquito *Aedes aegypti* supera 300 casos por 100 mil habitantes.

No Ceará, a situação também preocupa. De acordo com o Boletim Epidemiológico da Dengue, divulgado em maio pela Secretaria de Saúde do Estado (Sesa), apenas em 2015 foram registrados 13.018 casos, com 14 mortes por causa do *Aedes aegypti*. Ainda de acordo com o relatório da Sesa, os casos confirmados ocorreram em 135 municípios. A faixa etária predominante de infectados é de 20 a 29 anos.

Para tentar impedir o avanço da dengue na Capital, que registrou, até maio,

5.002 casos, a Secretaria da Saúde de Fortaleza está apostando em mutirões. Realiza visitas domiciliares para detectar a situação de vulnerabilidade do imóvel e dos depósitos de armazenamento de água e de materiais que possam se transformar em criadouros para o mosquito. Trabalha ainda para identificar e destruir os focos por meio de medidas de controle mecânico, químico e biológico, além de orientar a população através de mensagem educativa sobre medidas de prevenção e controle da doença.

“É muito importante que todos estejam atentos e sigam as indicações para evitar a dengue”, alerta a secretária de Saúde de Fortaleza, Socorro Martins.

A população de Fortaleza pode solicitar vistorias ou denunciar possíveis focos do mosquito por meio da Ouvidoria da Saúde pelo número 0800.275.1364 ou por meio dos distritos técnicos de endemias (DTE), localizados em cada regional. Na Regional I - 3433 6823; Regional II - 3241 4768; Regional III - 3488 3256; Regional IV - 3105 3086; Regional V - 3294 6747; Regional VI - 3452 9359.



O trabalho também é feito através de palestras onde é reforçado os cuidados necessários para combater a doença

PAULO ROCHA

### Com a palavra



*O Ceará vive um surto de dengue. Iniciativas como a da Assembleia Legislativa, que instalou uma brigada educativa de combate ao mosquito nas dependências da Casa, são essenciais para lutar contra a doença, mas ainda é preciso fazer mais. O Governo do Estado e, em especial, a Prefeitura de Fortaleza, já que a Capital registra o maior número de casos, devem tomar medidas urgentes. Mais do que nunca, é preciso que cada um faça sua parte e elimine os focos da doença.*

**deputado Daniel Oliveira (PMDB)**

## Vacina é esperança

Ainda não há vacina disponível para proteger da dengue, mas pesquisas como a do Sanofi Pasteur, em desenvolvimento há cerca de 20 anos, e a do Instituto Butantan, órgão público subordinado à Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, em parceria com o National Institutes of Health (NIH, na sigla em inglês), estão em andamento. A Universidade Federal do Ceará (UFC) também está testando vacinas. Entre todas, a do Instituto Butantan, com eficácia de até 60%, é a que apresenta os melhores resultados. A previsão é que as doses ficarão disponíveis para a população em 2017.

O problema da dengue é grave e afeta muitos brasileiros. De acordo com o Boletim Epidemiológico da Dengue, divulgado pelo Ministério da Saúde, de janeiro a 09 de maio deste ano, foram registrados 846.000 casos no País, 155%

a mais do que em 2014, no mesmo período. Para o Governo, que toma por base os dados de março, quando foram registrados 337.700 casos, diante dos 246.600 em abril, entretanto, o pico de transmissão já passou. Mesmo assim, a recomendação é manter as medidas preventivas durante todo ano.

De acordo com o site [http://www.dengue.org.br/mosquito\\_aedes.html](http://www.dengue.org.br/mosquito_aedes.html), o mosquito *Aedes aegypti* mede menos de um centímetro, tem aparência inofensiva, cor café ou preta e listras brancas no corpo e nas pernas. Ele costuma picar nas primeiras horas da manhã e nas últimas da tarde, evitando o sol forte, mas, mesmo nas horas quentes, pode atacar à sombra, dentro ou fora de casa. O indivíduo não percebe a picada, pois no momento não dói e nem coça.

## Confira medidas para evitar focos do mosquito

### VASOS

Escorra a água. Coloque areia até a borda do pratinho.

### BROMÉLIAS OU OUTRAS PLANTAS

Tire sempre a água acumulada nas folhas.

### PNEUS VELHOS

Entregue aos serviços de limpeza urbana. Se for necessário mantê-los, devem estar secos e guardados em local coberto.

### GARRAFAS DE VIDRO OU PET, BALDES E VASOS DE PLANTAS

Sempre vazios e virados para baixo.

### VASILHAME PARA ÁGUA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Lave com bucha e sabão em água corrente, pelo menos uma vez por semana.

### VASOS SANITÁRIOS

Deixe a tampa sempre fechada. Em banheiro pouco usado, dê descarga uma vez por semana.

### RALOS DE COZINHA, BANHEIRO, SAUNA E DUCHA

Verifique se há entupimento. Se houver, providencie o imediato reparo. Se não os estiver utilizando, mantenha-os fechados.

### BANDEJA EXTERNA DE GELADEIRAS

Retire sempre a água. Lave a bandeja com água e sabão.

# AULAS AO VIVO PELA INTERNET

Com um número cada vez maior de aprovações no currículo, o ALCance, que prepara alunos da rede pública para o ensino superior, comemora sua quarta edição. Com planos de expansão para todo o Estado e uma novidade que acaba de estreiar no portal da Assembleia: a transmissão, em tempo real, das aulas, que ocorrem aos sábados

**D**epois de um ano dividindo o tempo entre um curso técnico, as aulas do ALCance e os estudos em casa, Gustavo Henrique Pinheiro da Silva, 19, conquistou, em 2014, junto com outros 212 estudantes do projeto, a tão sonhada aprovação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). “Era sempre o primeiro a chegar e o último a sair, e só voltava para casa quando não tinha mais nenhuma dúvida”.

O estudante, que um mês antes da prova interrompeu sua maratona de estudos por conta de um Acidente Vascular Cerebral (AVC), conta que a aprovação, em terceiro lugar no curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Ceará (UFC), foi a melhor recompensa que poderia ter. “Fiz o exame uma semana depois de receber alta do hospital e, graças a Deus, às aulas do ALCance e às apostilas que continuei estudando mesmo internado, passei de primeira”, conta Gustavo, com um sorriso largo no rosto e sem nenhuma sequela do AVC.

A história de Gustavo serve de inspiração para os 1500 alunos hoje matriculados no ALCance e para todos os outros que sonham com a aprovação em uma universidade pública. O acesso, segundo ele, não é fácil, mas, com esforço e dedicação, é possível alcançar o objetivo. Para os alunos da rede pública que este ano vão tentar o Enem, ele dá algumas dicas: bastante leitura, resolver o maior número de questões possível e treinar muito a redação. “Na sala de aula não saía sem antes tirar todas as dúvidas com os professores”, completa.

## APROVAÇÕES EM 2014

Desde quando foi criado, em maio de 2012 – pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, através da Universidade do Parlamento Cearense (Unipace) – o Projeto ALCance já garantiu a entrada de centenas de estudantes no ensino superior. O curso, ofertado em parceria com a Secretaria da Educação do Estado (Seduc), é um preparatório para o Enem e para os vestibulares destinado a alunos e egressos da escola pública, que estão cursando ou concluíram o ensino médio.

Na primeira chamada do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2015 foram aprovados 213 alunos, dos quais, 144 na Universidade Federal do Ceará (UFC), 33 na Universidade Estadual do Ceará (Uece) e mais 36 em outras universidades – do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte – com destaque para áreas de Engenharia e Arquitetura (46), Ciências da Computação (11), Saúde (10), Direito e Comunicação Social (06) e Biotecnologia (03).

A diretora técnica da Unipace, Silvana Figueiredo, justifica o sucesso do projeto. “Nossas aulas seguem o mesmo modelo de ensino que as escolas particulares utilizam na preparação dos seus alunos para o Enem. Além disso, contamos com os melhores professores”, pontua a diretora, que aproveita para convidar os municípios, câmaras municipais e entidades da sociedade civil a também montarem espaços educacionais em suas localidades, para que o maior número possível de estudantes tenham acesso ao projeto.



FOTOS PAULO ROCHA

Concentração total: alunos assistem aula presencial do projeto no auditório do Anexo II da Assembleia Legislativa do Ceará



Professor durante uma das aulas do projeto: interação cada vez maior com os alunos

### AGORA NA INTERNET

O ALCance comemora sua quarta edição com uma novidade que acaba de estreiar no portal da Assembleia: a transmissão, ao vivo, das aulas presenciais, que ocorrem aos sábados, a partir das 7h30, no auditório do Edifício José Euclides Ferreira Gomes, anexo II da Assembleia Legislativa. O objetivo é atender estudantes também do Interior, com as aulas via internet.

Os vídeos podem ser acompanhados on-line individualmente, de qualquer lugar, desde que o aluno tenha uma conexão de internet. Para isso, basta acessar o site da Casa e clicar no banner “Projeto ALCance – aulas ao vivo”, por onde é possível assistir às aulas em tempo real.

Além da transmissão ao vivo, as aulas do ALCance ficarão disponíveis no portal da AL, para que possam ser assistidas quando o estudante preferir. As apostilas com o conteúdo também ficarão disponíveis para

download. Tudo isso sem nenhum custo para o aluno.

A diretora de Gestão e Ensino da Universidade, Lindomar Soares, lembra que, no ano passado, o presidente da Casa, deputado Zezinho Albuquerque (Pros), autorizou a elaboração de uma metodologia que possibilitasse o atendimento de mais alunos, em especial do interior do Estado. Pela nova modalidade, também serão contemplados municípios que não contam com estrutura adequada para transmitir as aulas por videoconferência.

Entretanto, Lindomar Soares avalia como vital a criação dos espaços onde os alunos possam assistir às aulas. “Há pessoas que não conseguem manter uma disciplina quando isoladas. Ao participar das aulas com outros alunos, surge o ambiente para a formação de grupos de estudo, dúvidas podem também ser esclarecidas entre si e há uma maior motivação para os estudos”, ressalta a diretora.

### RESULTADOS NA 1ª CHAMADA Sisu/2015

**158**

Aprovados nas universidades federais

**33**

Aprovados na Uece.

**22**

Aprovados no IFCE

### RESULTADOS NA 1ª CHAMADA Prouni/2015

**25**

Aprovados nas faculdades: Unichristus, Fa7, Unifor, Fanor e Darcy Ribeiro

Presente em **16** municípios

**6 mil** alunos beneficiados

### Com a palavra



*A iniciativa da Assembleia em implantar o projeto ALCance comprova a preocupação do Poder Legislativo cearense em estimular a juventude, além de buscar mais oportunidades por meio do acesso à universidade. O projeto já chegou a 15 municípios do interior do Estado, entre eles, está o município de Tauá, do qual fui prefeito, e podemos comprovar o compromisso e o empenho de dezenas de jovens ao se prepararem para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Por isso desejo êxito a todos os estudantes e facilitadores.*

**deputado Odilon Aguiar** (Pros)



*O projeto é mais do que uma transmissão de conhecimento, é uma oportunidade de inclusão para aqueles que não têm acesso a um cursinho da rede privada para chegar à faculdade. Igualar oportunidades é a forma mais eficaz de fazer justiça social. Por isso o sucesso do Projeto ALCance é medido não só pelo número de jovens que o frequentam, nem pelo desempenho de seus estudantes que ingressam nas universidades, mas sim, pelo brilho no olhar daqueles que chegam de diversos locais de Fortaleza e cidades vizinhas para assistir às aulas no auditório.*

**deputado Professor Teodoro** (PSD), presidente da Universidade do Parlamento Cearense (Unipace).



### Municípios

Um desses espaços aptos a receber os alunos é o Liceu Maria Dolores, em Horizonte. As aulas on-line são projetadas por meio de equipamentos de datashow para cerca de 80 alunos do município que se preparam para o próximo Enem.

O diretor da instituição, Daniel Bragados Santos, lembra que, até o ano passado, os alunos se deslocavam até a sede da Assembleia e assistiam às aulas presencialmente. “Hoje, os estudantes têm essa oportunidade no próprio município, sem ter que se deslocar, o que significa economia de um tempo precioso”, afirma.

Para o estudante Manuel Rodrigues, do segundo ano do ensino médio do Liceu Maria Dolores, evitar o deslocamento até Fortaleza significa melhorar o rendimento nos estudos. Rubens Monteiro, que também objetiva aprovação em um curso superior, diz que as aulas possibilitam “uma revisão dos conteúdos de forma efetiva”.

As aulas do ALCance ocorrem todos os sábados, das 7h30 às 11h30, e podem ser assistidas presencialmente, no anexo II da Assembleia Legislativa, ou por meio de videoconferência, nos 15 municípios cearenses – além da Capital - que hoje transmitem as aulas em suas localidades: Sobral, Aracoiaba, Banabuiú, Camocim, Cruz, Guaramiranga, Horizonte, Ipaumirim, Itapiúna, Milagres, Mombaça, São Benedito, Tauá, Tianguá e Uruburetama. Os municípios de Irapuan Pinheiro e Tururu estão em fase de implantação. Quem preferir também pode sintonizar a TV Assembleia (canal 30), que exhibe todos os sábados, das 6h às 10h, o conteúdo das aulas. “É um método inovador, que vai auxiliar os alunos que perderem aulas na semana”, afirma Leonardo Borba, diretor de Núcleo da TV Assembleia.

Outras informações pelos telefones (85) 3257.7871 e 3257.4523 ou pelo e-mail unipace@al.ce.gov.br.

# BELEZA E PERIGO NO COCÓ

Principal artéria de Fortaleza. Irriga nossa maior área verde, que funciona como um pulmão, dá qualidade ao ar que respiramos e passagem àquela brisa característica da capital cearense. Mas parece pouco importante para os fortalezenses e precisa cada vez mais de ajuda para sobreviver

**É** o rio Cocó, que percorre 50 quilômetros, da nascente – na encosta da Serra da Aratanha, em Pacoti, a cerca de 700 metros de altitude – ao oceano, entre as praias do Caça e Pesca e Sabiaguaba. Em alguns trechos, oferece paisagens paradisíacas e, em outros, confunde-se com um canal de esgoto a céu aberto.

Para a maioria das pessoas, o nome Cocó remete ao parque ecológico ou ao bairro supervalorizado no seu entorno. O que poucos lembram é que esse paraíso só existe graças ao rio, que drena a água da chuva e assegura a riqueza do mangue, e até a água que abastece nossas casas. Isso mesmo, no leito do Cocó está o açude Gavião, final do sistema do abastecimento de Fortaleza.

O professor Jeovah Meireles, do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC), destaca essa riqueza: “Mais de 80% da vida marinha na área de Fortaleza tem origem no manguezal

do Cocó. O rio é importante não só para o meio ambiente, mas também para a saúde pública e a qualidade de vida da população, afinal, é pelo vale do Cocó que entra a ventilação que regula e ameniza a temperatura na cidade”, ressalta Meireles.

A ação permanente de limpeza já permite a navegação de pequenos barcos pelo leito do rio, no trecho entre a BR 116 e a foz, a área do Parque Ecológico do Cocó. Partindo do bairro Dionísio Torres, a embarcação desliza lenta entre os aguapés e mato, que atestam a poluição da água.

Após a ponte da avenida Engenheiro Santana Júnior, o manguezal às margens do rio forma um belo cenário natural, que contrasta com a moldura de edifícios. “O Cocó é muito vivo, é uma espécie de berçário da vida marinha”, diz o coordenador de Unidades de Conservação (UCs) da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), Leonardo Borralho.

**A ação permanente de limpeza já permite a navegação de pequenos barcos pelo leito do rio, no trecho entre a BR 116 e a foz, a área do Parque Ecológico do Cocó.**

Jeová Meireles diz ainda que já foram identificadas 177 espécies de plantas na área do Parque. Não há dados exatos para a fauna do Cocó, mas quem se aventurar pelo rio ou pelas trilhas pode encontrar macacos, raposas, guaxinins e muitas aves, e ainda peixes e crustáceos que se reproduzem no manguezal.

Na ponte da avenida Sebastião de Abreu, pescadores aguardam com suas varas, enquanto observam a paisagem. Sob a influência cada vez maior da maré, o rio se torna largo e aparentemente mais limpo. O mangue fechado, de vez em quando, dá lugar a barracos de pescadores ou moradores que invadem a área de conservação.

Mais à frente, o Cocó recebe, à sua margem direita, o rio Coaçu, seu maior afluente. Em seguida, após algumas curvas, o manguezal começa a dar lugar às dunas e se vê a ponte da Sabiaguaba. O encontro entre rio e mar oferece outro espetáculo da natureza, mas mostra também o efeito da ação humana, com o visível assoreamento provocado pela construção da ponte.

O tráfego de barcos ainda é limitado para a monitoração e limpeza do rio e tem como foco a área do Parque. “Só depois vamos passar para outras partes do rio”, diz Leonardo Borrvalho. Segundo ele, somente em abril e maio, foram retiradas cerca de 60 toneladas de mato e lixo do rio. “Aqui achamos de tudo: pneus, capacetes, celulares, vasos sanitários e muitas garrafas de plástico”.

**Com a palavra**



*A preservação do rio e a demarcação, regulamentação e efetivação do Parque do Cocó têm sido debatidas na Comissão do Meio Ambiente e Des. do Semiárido. A conservação dessa área, que é o pulmão de Fortaleza, é fundamental. Temos cobrado uma ação permanente de limpeza do rio e alertado para a necessidade de revitalização das áreas de lazer, que hoje são subutilizadas.*

**deputada Dra. Silvana (PMDB)**



*O Governo do Estado precisa ampliar os cuidados com limpeza e preservação do rio Cocó e consolidar e oficializar a instalação do Parque, que é patrimônio da cidade e de todos os fortalezenses. É preciso também melhorar e ampliar a divulgação sobre essa área, que guarda grande beleza, diversidade ambiental e várias opções de lazer para a população e os visitantes.*

**deputado Roberto Mesquita (PV)**





JUNIOR PIO

## O Parque do Cocó

O Parque Ecológico do Rio Cocó tem 1.155 hectares e é uma das maiores áreas verdes urbanas do mundo, mas sua efetivação ainda depende de questões como desapropriação e retirada de invasores. Segundo o gestor da unidade Paulo Lira, “a expectativa é de que o Parque seja regularizado até dezembro, para que possa ser elaborado seu plano de manejo”.

Com a regulamentação, serão revitalizadas áreas de lazer do Parque. No bairro do Cocó há um anfiteatro, quadra esportiva, parque infantil e acesso a trilhas; no Tancredo Neves, quadras, campos, ciclovias e brinquedos e, no Dionísio Torres, o Parque Adahil Barreto tem área de lazer, saída para trilhas e ainda um pequeno cais, que poderá ser usado para passeios turísticos. Serão também tomadas novas medidas de restrição para a área do Parque e seu entorno. Devem ser proibidas a construção sem licenciamento ambiental, a retirada de vegetação, o despejo de lixo e resíduos poluentes, o uso do fogo e a ocupação das margens do rio. Leonardo Borrhalho diz que a limpeza vai ser ampliada, para que o Parque possa voltar a receber visitantes e a navegação no rio seja aberta também a passeios turísticos e para pesquisadores. Segundo ele, há várias pesquisas científicas sendo realizadas na área, que envolvem a flora, fauna, as condições geográficas da área e até a poluição.

## O rio poluído

Mesmo com navegabilidade e a efetivação do Parque, o Cocó ainda está longe de ser limpo. O próprio Borrhalho ressalta que o rio está muito poluído. Para ele, é preciso manter ações de limpeza e fiscalização permanente e ainda efetivar parcerias para acabar ou, pelo menos, minimizar o despejo de lixo e as ligações clandestinas de esgoto.

Jeovah Meireles, por sua vez, afirma que a limpeza do rio é importante, mas é apenas um paliativo, já que a Capital não tem uma rede de saneamento. Segundo Meireles, estudos mostram que cerca de 50% do esgoto de Fortaleza ainda cai no Cocó, através dos canais, e que o Lixão do Jangurussu, desativado desde 1998, ainda afeta o rio, com a drenagem de líquidos para o seu leito.

Na ponte da avenida Murilo Borges, que corta o rio entre os bairros Aerolândia e Luciano Cavalcante, há vários pescadores. “A gente pesca aqui

para comer e, às vezes, vende peixe para quem para de carro no sinal”, diz o pedreiro Wanderley Pontes. Poucos metros adiante, deságua o canal do Tauape, onde o mau cheiro denuncia a qualidade e a origem da água.

Na Comunidade do Areal, entre a BR 116 e a avenida Raul Barbosa, outros pescadores enfrentam as águas poluídas. Segundo Jeovah Meireles, “há risco de que a água esteja contaminada com metais pesados, despejados por indústrias, e o consumo de peixes pode oferecer risco”.

Daí em diante, já sem a influência da maré, o efeito do crescimento desordenado da cidade sobre o rio é ainda mais visível, no lixo e nas saídas clandestinas de esgoto. Próximo ao Quarto Anel Viário está sendo construída uma barragem de controle de cheias, numa tentativa de acabar com as antigas inundações das áreas de risco.

## O rio limpo

Subindo o Cocó, chegamos ao Açude Gavião, já em Pacatuba, onde a mata no entorno e o volume do reservatório, 53 milhões de metros cúbicos, impressionam. O gestor do Comitê de Bacia da Região Metropolitana, Cláudio Gesteira, explica que estamos numa Área de Preservação Ambiental (APA) e a barragem é mantida cheia artificialmente, com água que vem do Rio Jaguaribe.

Ao lado do açude está a Estação de Tratamento de Água da Cagece, que abastece, além da Capital, Maracanaú, Caucaia e Eusébio. “Hoje, a água do Cocó só é potável na nascente. Depois de passar por áreas urbanas, já é poluída. Por isso, precisa ser tratada antes da distribuição”, diz Gesteira.

Para chegar à nascente do rio Cocó, há

dois caminhos: um deles por uma trilha que parte do Balneário da Bica das Andréas, em Pacatuba; outro por uma estrada carroçável e trecho de grande aclave, que parte da cidade. Os guias locais nos alertam a não arriscar nenhum deles em dias de chuva.

**Ao lado do açude está a Estação de Tratamento de Água da Cagece, que abastece, além da Capital, Maracanaú, Caucaia e Eusébio**



BIA MEDEIROS

## Com a palavra



*O rio Cocó é um símbolo da nossa cidade. A limpeza constante, a despoluição, a fiscalização e a efetivação do Parque do Cocó são muito importantes, não apenas para preservar o meio ambiente, mas para garantir a oferta de várias áreas de lazer para a população.*

**deputado Robério Monteiro (Pros)**



*Diversas cidades, como Paris e Londres, conseguiram transformar seus rios em cartão-postal. Isso pode e deve acontecer com o Cocó, se a sociedade passar a ver a revitalização e a preservação como necessidade fundamental e forem adotadas ações na área de saneamento, tratamento de esgoto, coleta de lixo e educação ambiental.*

**deputado Moisés Braz (PT)**

# LUZ! CÂMERA! SERTÃO!

Difícil acreditar, mas o Ceará é hoje um importante polo de cinema popular. Mais: cinema popular de sucesso e premiado. Mais ainda: toda a movimentação em torno da sétima arte no Estado começou em pleno semiárido, no município de Forquilha, onde uma comunidade inteira está envolvida na atividade. É essa manifestação cultural genuína que o novo programa da TV Assembleia, o “Curta Cinema”, começa a divulgar

**A** insuspeita casinha branca na pequena rua surpreendentemente arborizada do distrito de Salgado dos Mendes, no município de Forquilha, a 200 quilômetros de Fortaleza, abriga bem mais que uma tranquila família de agricultores. Ali é uma espécie de sede informal do mais novo polo de cinema popular do Estado, responsável por mais de 25 filmes.

Pela sala da casa modesta, mas caprichosamente bem cuidada, já passaram nomes de peso do cinema local e cineastas de várias partes do mundo, todos querendo a mesma coisa: conhecer mais sobre a produção cinematográfica da região, que tem como precursor e incentivador justamente o dono da casa: Josafá Ferreira Duarte.

Alto, magro, de uma humildade encantadora e movido por uma inquietante vontade de fazer as pessoas refletirem e exercitarem uma consciência política maior, esse ex-líder de movimentos populares em Fortaleza e do MST em alguns assentamentos do interior do Estado não deixa transparecer, mas já teve filme seu exibido até em festivais europeus, como os de Munique e Hamburgo.

## PRIMEIRO FILME

Quando decidiu fazer o primeiro filme, Josafá não tinha um tostão no bolso, nem equipamento. Para realizar o sonho, contou com a ajuda da então primeira-dama, Eveline Rodrigues, que emprestou a filmadora pessoal dela. O problema é que ele tinha que devolver a câmera logo. Assim, eles só tinham o domingo para filmar. Mas o pouco tempo não desanimou ninguém. Às oito horas começaram a filmagens, que ficaram a cargo de Claudemir Oliveira. Foram duas externas no açude, uma outra num casarão e o resto das cenas na própria casa de Josafá.

Mesmo com toda a correria, as filmagens só acabaram quinze horas depois, às onze da noite. Batizado de A história de um galo assado, foi o então Secretário de Cultura de Forquilha, Luis Carlos Gomes, quem se encarregou da edição, e o filme acabou sendo lançado no próprio mês de dezembro, no Colégio do Salgado, para toda comunidade.

Para motivar sua equipe, Josafá saiu pedindo no comércio perfume, calçados, roupas e conseguiu premiar os melhores desempenhos. Foi uma festa. Mas do primeiro



FOTOS JUNIOR PIO

para o segundo filme foi quase um ano de espera, porque ele ficou sem jeito de pedir a filmadora emprestada de novo. Foi aí que um amigo, Clerto Costa, fez uma surpresa: foi a Sobral e comprou para ele, de presente, um equipamento novinho. E aí Josafá não parou mais de produzir.

Hoje, a média de produção é de quatro filmes por ano. Ao todo, são mais de 20 longas prontos. E o próximo, em fase de produção, já tem até título: O Santeiro luminoso contra o Santo do pau oco.

## POR QUE LOGO CINEMA?

Ele reconhece que fazer cinema no Sertão não é fácil, mas é a ferramenta ideal: “Porque as pessoas se identificam. É o nosso cinema, contado do nosso jeito. Um cinema de ‘borda’, porque é feito fora do centro do poder,” resume.

## LAGAR DE ARTISTA

Pense num lugar que respira arte? Onde praticamente um em cada três moradores, das crianças aos idosos, ou é ator, ou produtor, ou figurante, ou diretor ou quer ser cineasta? Difícil imaginar? Pois esse lugar é o Salgado dos Mendes. Na comunidade de cerca de 500 pessoas, 30% já

participaram de algum filme.

O nome “Salgado” vem da água salobra, com uma presença maior de sais, e o “Mendes”, da família que fundou o lugar; mais precisamente, de Joaquim Frederico Mendes, não à toa, bisavô de Josafá, que nasceu na comunidade – e para onde voltou em 2006, depois de ter sido ameaçado no último assentamento onde atuou, o Lagoa Grande, em Pentecoste.

Quando chegou, embora estivesse disposto a se dedicar só à agricultura, Josafá conta que achou o lugar “isolado e meio esquecido”. Aí, ele tomou para si o dever de colocar o Salgado dos Mendes novamente no mapa. Começou com um grupo de teatro, o Favo de Mel. Depois, resolveu filmar as encenações. Aí, já era cinema popular.

O mais interessante é o trabalho de direção. “Como a maioria dos atores é analfabeta, eles têm que decorar as falas, já que não sabem ler”, justifica Além de cineasta, diretor e ator, Josafá também faz o único jornal da região, o Sociedade Salgadense, que é mensalmente xerocado e distribuído em Forquilha. Filho do repentista Luiz Conrado Duarte, ele está exercitando a arte herdada e, a cada filme, decidiu incluir um cordel junto.

## PENSADO EM FORTALEZA E RODADO EM FORQUILHA

Foi o jeito peculiar de fazer “cinema raiz” de Forquilha que levou o cineasta Marclely de Aquino e a produtora Carol Vieira a deixarem Fortaleza e pegarem a estrada até o Salgado dos Mendes para trabalhar com o grupo de Josafá no filme Come gato, baseado num conto de Caio Porfírio.

Aquino explica que a intenção não é ensinar ninguém a fazer cinema, mas integrar a equipe de Fortaleza com a do Salgado. E, para isso, está contratando 12 pessoas da comunidade, entre atores e técnicos, para atuar no filme. Vai ser a primeira vez que os artistas locais vão, oficialmente, receber cachê para trabalhar. Ele lembra que teve contato com o cinema de Forquilha em Sobral. “Vi a identificação das pessoas e aquilo me interessou. Quando aconteceu o festival, decidi vir como pesquisador e fiquei impressionado. Você só entende o que acontece estando aqui. Na verdade, não estamos só fazendo filme aqui, no Salgado. Estamos fazendo ambiência de cinema”.



### OS FILMES DE FORQUILHA

RELAÇÃO DOS FILMES PRODUZIDOS EM FORQUILHA E SEUS RESPECTIVOS DIRETORES:

- A história de um galo assado** - Salgado dos Mendes - Josafá Ferreira Duarte
- A sétima rosa** - Salgado dos Mendes - Josafá Ferreira Duarte
- Rastro de cobra** - Salgado dos Mendes - Josafá Ferreira Duarte
- Por debaixo dos Panos** - Salgado dos Mendes - Josafá Ferreira Duarte
- Por debaixo dos Panos 2** - Salgado dos Mendes - Josafá Ferreira Duarte
- A espiã que amava Forquilha** - Salgado dos Mendes - Josafá Ferreira Duarte
- Calça Curta Aperriado** - Salgado dos Mendes - Josafá Ferreira Duarte
- Forquilha sob Ameaça Química** - Salgado dos Mendes - Josafá Ferreira Duarte
- Os Escudeiros** - Salgado dos Mendes - Josafá Ferreira Duarte
- Os Escudeiros contra o Saco Plástico** - Salgado dos Mendes - Josafá Ferreira Duarte
- Os Escudeiros contra o Pet** - Salgado dos Mendes - Josafá Ferreira Duarte
- A Sogra e o Lobisomem** - Salgado dos Mendes - Josafá Ferreira Duarte
- A Velha debaixo da cama** - Salgado dos Mendes - Josafá Ferreira Duarte
- Pássaros Fantasmas** - Salgado dos Mendes - Josafá Ferreira Duarte
- O Homem que queria enganar a morte** - Salgado dos Mendes - Josafá Ferreira Duarte
- De Olhos vendados** - Salgado dos Mendes - Josafá Ferreira Duarte
- Os escolhidos - Forquilha** - Aldenézio Mendes
- O casamento de Vicência** - Forquilha - Djalma Prado
- Resgate** - Forquilha - Aureliano Shekinah
- Cadê meus óculos** - Salgado dos Mendes - Josafá Ferreira Duarte
- À beira de uma estrada** - Forquilha - Aureliano Shekinah

## UM FESTIVAL DIFERENTE

Forquilha não tem só cineastas. Tem festival também. Festival que já está na sua segunda edição e que comprova que cinema é assunto sério por lá. Tanto que Francisco Josias Gomes de Araújo, secretário de Cultura da cidade, orgulha-se do visível crescimento do interesse pela atividade.

No primeiro festival, em 2014, por exemplo, foram 09 filmes, sendo 05 longas da Zona Norte e 04 de fora. Já este ano, foram 12 filmes, sendo três de fora. Ele explica que, para incentivar a produção cinematográfica da região, só os filmes da Zona Norte podem concorrer. E o compromisso da administração local com o cinema não para aí. A prefeitura mantém uma Kombi equipada com telão, 100 cadeiras e uma pipoqueira, que percorre o município, exibindo as produções locais. “Para 2015, estamos programando a ampliação do programa: ele vai percorrer os municípios vizinhos. Também o festival deve ficar maior e vai ser realizado num espaço aberto, como uma praça, por exemplo”. Além de escolher o melhor filme, pelo júri técnico, o festival elege o melhor do ponto de vista popular, além dos melhores ator e atriz.



### ALGUNS DOS CINEASTAS POPULARES DA ZONA NORTE

#### RONALDO ROGES

Participou de 24 dos 25 filmes já lançados em Forquilha. É ator, diretor de fotografia, editor e diretor.

#### AURELIANO SHEKINAH

Vencedor, pelo voto popular, do II Festival de Forquilha, com o filme À beira da estrada.

#### PAULO CÉSAR FERREIRA

Especialista em documentários

#### AUGUSTO CÉSAR DOS SANTOS

Cineasta da Serra da Meruoca. Começou filmando A Paixão de Cristo e seu filme Assombrações na UVA. Foi escolhido o melhor do último festival de Forquilha, pelo júri técnico. Ele dirigiu ainda Depois das Dez.

### Com a palavra



*O surgimento do polo audiovisual no município de Forquilha é de grande relevância não só para o município, mas para toda aquela região. Inserir a cultura como um dos pilares fundamentais na construção de uma sociedade mais digna é plausível. Isso significa trabalhar para a inclusão social, e isso sinaliza para um maior desenvolvimento econômico e social. A partir do momento em que se incentiva a produção local, dissemina-se a cultura da região e valorizam-se as peculiaridades de um povo. O polo audiovisual do município de Forquilha surge como o vetor de desenvolvimento e merece todo o nosso apoio.*

**deputado Bruno Gonçalves (PEN)**



*A consciência da importância da imagem, bem como o estímulo e a difusão da cultura são de grande importância em nosso Estado. Qualquer produção audiovisual traz em si o retrato do momento histórico, social, político, cultural e econômico vivido por seus idealizadores e pelo público que interage. Essa iniciativa por parte dos moradores do município de Forquilha em instituir um polo audiovisual no município é um ato louvável para o enriquecimento cultural do nosso Ceará, e deve ser divulgado e apoiado por todos.*

**deputado David Durand (PRB)**



## FORQUILHA

Forquilha é ex-distrito de Sobral, emancipado em 1985. Limita-se, ao sul, com município de Santa Quitéria e Groaíras, ao leste e ao oeste, com o município de Sobral. Seu maior patrimônio é o Açude Público Forquilha, de propriedade do DNOCS. Sua construção deu origem ao município, que possui 21.786 habitantes e dois distritos, além da sede: Salgado dos Mendes e Trapiá. O nome Forquilha vem da conjunção do rio Madeira e do riacho Oficina, o que simula a forma de uma forquilha.

**“Porque as pessoas se identificam. É o nosso cinema, contado do nosso jeito. Um cinema de ‘borda’, porque é feito fora do centro do poder”.**

Josafá Ferreira Duarte



## UMIRIM SEGUE ESCOLA

De profissão, ele é conselheiro tutelar. Mas o sonho que esse umiriense casado e pai de uma filha acalenta vai muito mais longe: Anderson Magalhães quer ser cineasta. Aliás, isso ele já é: tem dois filmes prontos e começa a rodar o terceiro.

O primeiro, *A Escuridão e a Luz Divina*, de 2012, ele decidiu fazer em homenagem ao pai. Sem nunca ter ido além das poltronas das sessões de cinema, ele tomou-se de coragem e foi em frente para contar a história do dia em que o pai perdeu-se na floresta. É claro que a passagem pelo teatro amador ajudou, assim como a experiência das histórias contadas nas rodas familiares, na calçada de casa. Dividido entre o trabalho e o sonho, levou 15 dias para fazer o roteiro, mas um tempo bem maior na busca por apoio.

Embora a ideia tenha tido uma boa acolhida na cidade, foi em Fortaleza, através do Projeto Vila das Artes, que ele conseguiu a equipe para produzir o curta. Com a viagem da equipe marcada, começou a via crucis por ajuda para hospedagem e alimentação. Pede daqui e dali, fechou a conta e começou a escalar o elenco. O mais local possível.

Assim, no filme, atuaram do catador de lixo às donas de casa da cidade. E foi no dia da exibição, na praça da cidade, às 9h da noite do dia 10 de março, que ele teve uma revelação: “Naquele momento, descobri que era o que queria fazer”.

Vocação descoberta, partiu para o segundo curta e, em 2014, lançou *Os Ativistas*, selecionado para participar do último Festival Curta Canoa e que foi exibido, também, no II Festival de Cinema de Forquilha, onde recebeu Menção Honrosa. Já o terceiro filme, em fase de produção, já tem título e argumento. “Escravidão vai tratar da exploração infantil e maus-tratos”, conta. E, para quem quer seguir o mesmo caminho, alguns conselhos: “acreditar, ter foco, determinação e fé em Deus”.

Preocupado em dar visibilidade à produção cinematográfica do Interior, ele coordena o projeto que está viabilizando o programa Curta cinema, na TV Assembleia, sendo responsável por reunir e encaminhar à TV as produções dos cineastas de todo o Estado.

### SERVIÇO

cinecordel@gmail.com  
andersonpontodecultura@hotmail.com

### Com a palavra



*Sempre que conheço iniciativas como essa, que reúne os talentos do município de Forquilha, sinto um enorme orgulho da gente do meu Estado, cearenses que não se deixam abater pela falta de infraestrutura mínima ou de apoio para fazer valer a sua vocação. Não há como não aplaudir a capacidade de realização e organização dessa gente, que vem fazendo um trabalho tão bonito, em pleno sertão. Habilidade, iniciativa e capacidade empreendedora tão inesperadas quanto dignas de admiração e reconhecimento. Afinal, é um novo olhar descortinando e divulgando as histórias e belezas de um Ceará sofrido, mas cheio de arte.*

deputado Lucílio Girão (SD)



*Muito me orgulha saber que na Zona Norte do Ceará existe um projeto que privilegia o talento e a criatividade dos artistas da região. Essa iniciativa deveria servir de exemplo para o resto do Estado, porque comprova que, com incentivo e apoio, muito se pode fazer pela preservação e desenvolvimento da nossa cultura e pelas nossas manifestações populares mais legítimas. Acredito que o que acontece agora em Forquilha pode ser replicado e gerar frutos em todo o Ceará.*

deputado Gony Arruda (PSD)

# Celeiro de educação e RELIGIOSIDADE

Com 150 anos, o Seminário da Prainha foi a primeira instituição de ensino superior do Ceará. Por ali passaram seminaristas, padres e leigos que se dedicaram ao estudo religioso. O local foi morada de ilustres figuras, como Dom Hélder Câmara e Padre Cícero. Contíguo ao prédio está situada a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, onde, diariamente, clérigos e a sociedade cearense realizam suas orações

**TEXTO:** Jackelyne Sampaio

**FOTOS:** Junior Pio

Situado no cruzamento de algumas das avenidas mais movimentadas de Fortaleza, Monsenhor Tabosa e Dom Manuel, o sesquicentenário Seminário Episcopal da Prainha surpreende quem passa por ali. Próximo ao centro da cidade e à Praia de Iracema, sua fachada extensa, construída nos moldes do estilo neoclássico, preservou-se por décadas na cor branca, com destaque para as 24 janelas que trazem iluminação e a leve brisa do mar para o local. O prédio é contíguo à Igreja de Nossa Senhora da Conceição, conhecida popularmente como Igreja da Prainha, e juntos formam um conjunto arquitetônico histórico e artístico.

Foi esse cenário secular que centenas de alunos escolheram para estudar. Segunda-feira, 07h30, começa mais uma semana letiva no Seminário da Prainha. A instituição,

que tem 150 anos, é conhecida atualmente como Faculdade Católica de Fortaleza (desde 2009). Mais de 500 alunos passam por ali durante o dia, em sua maioria homens, seminaristas, religiosos e leigos (alunos não clérigos), que se dedicam aos cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas áreas da Teologia e Filosofia.

Nos corredores podemos caminhar com calma, não existe o corre-corre e nem o barulho, o que difere de outras universidades. No pátio, é comum encontrarmos grupos de alunos dedicados aos estudos. As salas de aulas são amplas e arejadas, com várias janelas, por meio das quais podemos ver os alunos atentos às palavras do professor. Além disso, o centro religioso possui o maior acervo de Filosofia e Teologia do Ceará, com cerca de 83 mil volumes. Destes, seis mil são obras raras.



Para seguir a vocação religiosa, é preciso muito estudo e aprendizado, é o que orienta o diretor da Faculdade Católica de Fortaleza, padre Almir Magalhães. “Para ingressar na instituição, é preciso realizar uma prova de vestibular ou prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No entanto, a formação religiosa para o exercício do sacerdócio consiste em um processo mais completo”, destacou.

A formação eclesiástica inicia pelo Curso Propedêutico (introdutório ao seminário), tem a duração de um ano e, após essa etapa, o seminarista cursa três anos de bacharelado em Filosofia e mais quatro anos de Teologia. Ao final desse processo, ele fará um ano de estágio. Magalhães complementa que “são nove anos de orientação religiosa até o seminarista estar apto a ser ordenado padre”.



## Escola de padres

O prédio que hoje abriga o seminário foi cedido pela Diocese do Ceará. A edificação foi construída para funcionar como um orfanato que abrigaria meninas pobres. No entanto, naquela época, não existia nenhum centro de formação religiosa para seminaristas no Estado, então, o bispo Dom Antônio Luiz dos Santos resolveu criar ali uma instituição para formar padres. Assim, as meninas pobres foram encaminhadas para as irmãs do Colégio Imaculada Conceição.

O Seminário da Prainha foi inaugurado em 18 de outubro de 1864, com o objetivo de formar o clero conforme os conceitos de Roma. De acordo com o historiador e ex-seminarista Gisafran Mota, a instituição teve grande destaque

na educação religiosa em nível regional, tendo em vista ser o único centro de formação do clero da época no Ceará. Inicialmente, a casa foi administrada pelos padres lazaristas (1864 a 1963), tendo como reitor o padre Augusto Chevalier.

O local tinha uma particularidade: funcionava como internato com regras educacionais rígidas, onde as pessoas viviam para estudar e rezar. Gisafran descreve sua rotina de seminarista, que ocorreu dos 11 aos 17 anos de idade. Segundo ele, o sistema de ensino era diário, com quatro aulas realizadas durante todo o dia. “Tínhamos 45 minutos de preparação para cada aula. E, antes de dormir, ainda estudávamos por horas o conteúdo do dia seguinte”, contou.



### Com a palavra



*É fundamental que a sociedade tenha uma atenção especial com sua história. O Seminário da Prainha tem grande representatividade na memória histórica, cultural e educacional cearense. Nessa casa passaram grandes ícones da Igreja Católica. As famílias reconheciam a qualidade do ensino, portanto, mandavam seus filhos para o local. Muitos deles, mesmo não possuindo vocação para o sacerdócio, realizaram seus estudos e seguiram para outras profissões.*

**deputado Leonardo Pinheiro (PSD)**

## Trajetória

A casa sesquicentenária mudou muito desde a sua fundação. Em 2 de fevereiro de 1967, o arcebispo de Fortaleza, Dom José Delgado, criou o Instituto Superior de Cultura Religiosa (Iscre), na sucessão do Seminário da Prainha. No ano seguinte, transformou-se em Instituto de Ciências Religiosas (Icre), é o que explica o ex-diretor da instituição, Monsenhor Manfredo Ramos, que ocupou o cargo no período de 1965 a 2010.

Segundo Monsenhor Manfredo, o seminário abrigou, por muitos anos, unicamente, os candidatos ao sacerdócio

das diversas dioceses do Estado. “Com a mudança para instituto, abriram-se as portas para os leigos interessados no estudo religioso”, ressaltou. Essa sucessão se deu em consequência do Concílio Vaticano II, que consistiu em uma série de reuniões de bispos, realizadas entre 1962 e 1965. Esse foi considerado um grande evento da Igreja Católica no século XX, a fim de modernizá-la e atrair os cristãos afastados da religião.

Já em 1972, passou a funcionar na casa a Faculdade de Filosofia de Fortaleza (Fafifor), extinta anos depois. O local tam-

bém abrigou o Instituto Teológico Pastoral do Ceará (ITEP). Em 2006, o prédio teve sua fachada tombada como Patrimônio Histórico e Cultural do Estado.

Foi então que, em 28 de agosto de 2009, o arcebispo de Fortaleza, Dom José Antônio Aparecido Tosi Marques, criou a Faculdade Católica de Fortaleza (FCF), que vigora até os dias atuais. Além da FCF, a estrutura física do Seminário da Prainha abriga a Cúria Arquidiocesana, a Escola de Pastoral Catequética (Espac) e o Tribunal Eclesiástico, todos a serviço do processo de evangelização da Arquidiocese de Fortaleza.



## Igreja da Prainha

A Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Outeiro da Prainha, mais conhecida por Igreja da Prainha, realizou a primeira missa em 1841. Contíguo ao seminário, o templo, que ostenta beleza e encanto, recentemente passou por reforma. A fachada do prédio apresenta simplicidade e foi preservada desde a sua construção. É coberta de azulejos portugueses brancos e azuis. Além disso, os vitrais coloridos das janelas complementam o colorido do local. Ao centro, na calçada, logo na entrada da igreja, uma grande escultura de Cristo crucificado, representação do mais sagrado ícone da Igreja Católica.

Em seu interior, o templo é todo amarelo com detalhes dourados, rodeado por esculturas religiosas e graciosos lustres. É ali, no silêncio dessa edificação, que seminaristas e padres realizam suas orações e ensinamentos. No pátio, próximo à Cúria Arquidiocesana, um painel de azulejos registra os nomes de antigos alunos e professores que passaram pelo Seminário da Prainha.



### ILUSTRES CLÉRIGOS

O Seminário da Prainha ficou conhecido pela representação educacional eclesial, formando inúmeros religiosos das diversas dioceses do Ceará. Por ali passaram seminaristas e padres, pessoas que se dedicaram ao estudo religioso. O local foi morada de ilustres clérigos, como Dom Hélder Câmara, Padre Cícero, Dom Eugênio Sales, Dom Edmilson da Cruz, Dom Paulo Ponte, Dom Gerardo Ponte, Dom Falcão, entre outros.

### LIVRO

Lançado em abril, na Faculdade Católica de Fortaleza, o livro *Seminário da Prainha: Índícios da Memória Individual e da Memória Coletiva* apresenta relatos de alunos, professores e religiosos acerca da história e memória da instituição. O autor é o ex-seminarista Gisafran Nazareno Jucá Mota, professor titular do Departamento de História da Universidade Estadual do Ceará (Uece) e professor aposentado da Universidade Federal do Ceará (UFC).

### Com a palavra



*A casa segue sua missão educacional religiosa, abrigando, atualmente, uma faculdade que oferta cursos de Teologia e Filosofia para seminaristas e leigos. Assim, a instituição é de grande importância para aqueles que necessitam de um crescimento espiritual. Estudei nos seminários de Crato e Barbalha por quatro anos. Nesse período trabalhei muito a minha religiosidade, pois tinha vontade de ser padre. No entanto, como não encontrei a real vocação para o sacerdócio, segui outra profissão.*

**deputado Walter Cavalcante (PMDB)**



*O Seminário é uma instituição centenária de grande importância que preserva a história religiosa, um legado que poderia ser mais difundido para as gerações atuais. Foi escola de homens admiráveis, personalidades cujos atos influenciaram e ainda repercutem na sociedade, dentre eles, Padre Cícero, Dom Eugênio Sales e Dom Helder Câmara, e acredito que formará ainda mais.*

**deputado Joaquim Noronha (PP)**

### A voz do povo



*Eu já fui seminarista e cursei Filosofia nesta casa, de 1999 a 2002. Ao descobrir a vocação familiar, desisti do seminário e me casei. Dez anos depois volto ao local para estudar Teologia. Eu também estudei na Escola Diaconal da Arquidiocese de Fortaleza, no intuito de me tornar diácono. Nesta função é permitido casar e constituir sua própria família. O diácono pode auxiliar os padres na caridade, administrar o sacramento do batismo e também o matrimônio.*

**José Elinésio**, ex-seminarista e aluno do curso de Teologia



*Faço parte de uma comunidade católica de viés carismático que atua no âmbito da formação continuada, espiritualidade e fraternidade. Portanto, entrei na instituição para estudar Teologia no intuito de complementar a minha formação e exercer um bom trabalho dentro da comunidade. Este curso oferece conhecimento bíblico, moral, social e outros aspectos de liturgia. Particularmente, o assunto que considero mais interessante é a teologia bíblica.*

**Hélio Franklin**, aluno do curso de Teologia

# Por AMOR aos animais

Nascido com a ideia de minimizar o abandono de cães e gatos, o Abrigo São Lázaro tornou-se referência no recolhimento e ajuda desses animais para saírem das ruas e encontrarem um lar definitivo. Um local que reúne voluntários em uma única causa: o amor pelos animais

**TEXTO:** Dídio Lopez

**FOTOS:** Bia Medeiros

**A** população de cães e gatos desamparados nas ruas de Fortaleza chega, aproximadamente, a cerca de 70 mil cães e 140 mil gatos, segundo estimativa do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). Porém, nem todos que encontram um animal ferido ou maltratado conseguem desprezá-lo e seguir adiante. É o caso da auxiliar de veterinária Rosane Dantas, herdeira do Abrigo São Lázaro. Ela modificou sua vida e rotina em função do acolhimento, cuidado e procura de um lar, através das feiras de adoção promovidas pela entidade, para esses

animais esquecidos pela sociedade.

Criado em 1993 pelo avô de Rosane Dantas, hoje, o Abrigo São Lázaro possui cerca de 300 cães e 70 gatos. A entidade sem fins lucrativos não possui apoio governamental e conta com uma pequena rede de voluntários engajados para proporcionar uma vida digna aos animais recolhidos das ruas da Capital. “Precisamos de tudo, pois não temos ajuda do governo. Todos os materiais que possuímos vêm através de doações. Ração, produtos de limpeza, toalhas e shampoo são os materiais mais necessitados no abrigo”, revela a

administradora do abrigo.

Trabalhando diariamente, o abrigo conta com cinco pessoas: três funcionários fixos e dois voluntários. As atividades promovidas pelo São Lázaro variam de mutirões de banho, realizados a cada 15 dias, eventos de adoção, bazares e campanhas para doação de materiais e ração. Dantas revela que “os custos mensais do abrigo estão entre 12 e 15 mil reais. A despesa é grande e, por isso, é tão importante a ajuda das pessoas”.

As dificuldades não impedem que a auxiliar de veterinária con-

tinue o trabalho na tentativa de salvar os bichos do abandono humano. Por isso, ela sempre trabalha nas divulgações de campanhas de adoção e conscientização ao não abandono através das redes sociais.

Mas, apesar das alegrias que os animais do abrigo lhes proporcionam, Rosane confessa temer pelo futuro da entidade. “Muitas vezes pensei em desistir, mas, se eu não for adiante, quem irá se preocupar com eles? Essa história iniciou com o meu avô, e agora não sei se meu filho vai dar continuidade a essa luta”, desabafou.



Rosane Dantas, diretora do Abrigo: gratidão e elogios ao trabalho dos poucos voluntários

## Voluntariado

Alegres, ágeis e cheios de vida, assim ficam os cães e gatos depois de receber o amor e o cuidado fornecidos pela Francisca Diocilha, voluntária do abrigo há mais de um ano. Ela revela que conheceu o trabalho da entidade pelas redes sociais e decidiu participar dos mutirões do banho, que acontecem a cada 15 dias. “Cheguei de forma tímida. Da quinzena passei a vir por semana, e, quando dei por mim, já estava aqui diariamente”, contou.

Considerando o trabalho voluntário como uma carreira profissional que deve ser cultivada, Diocilha diz que é preciso não apenas o querer, mas também tem que gostar. “Não adianta querer ajudar um dia e depois sumir”, enfatizou. Segundo ela, a partir do momento em que se conhece o trabalho realizado pelo abrigo, certamente, você passa a enxergar o mundo com outros olhos. E ela garante que “quem vem pela primeira vez sempre retorna”.

A cuidadora de animais hoje se dedica exclusivamente aos trabalhos realizados na São Lázaro. “Dou banho, médico, limpo canil, faço comida reservada para os animais que estão mais debilitados e levo para a clínica com o maior prazer”, descreveu sua rotina diária.

Cheia de amor para dar aos animais, Francisca Diocilha decidiu fazer da sua casa uma extensão do abrigo e adotou seis cães e seis gatos. E assim ela vai seguindo em frente na missão de ajudar os animais abandonados, sempre cercada de bons amigos.

## O QUE DIZ A LEI

### LEI 9.605/98

Art. 32. Praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos – Pena: detenção de três meses a um ano e multa.

§1º Incorre nas mesmas penas quem realiza experiência dolorosa ou cruel em animal vivo, ainda que para fins didáticos ou científicos, quando existirem recursos alternativos.

§2º A pena é aumentada de um sexto a um terço, se ocorre morte do animal.

### DECRETO FEDERAL 24.645/34

Art. 3º. Consideram-se maus-tratos: I – praticar ato de abuso ou crueldade em qualquer animal; II – manter animais em lugares anti-higiênicos ou que lhes impeçam a respiração, o movimento ou o descanso, ou os privem de ar ou luz; [...] V – abandonar animal doente, ferido, extenuado ou mutilado, bem como deixar de ministrar-lhe tudo o que humanitariamente se lhe possa prover, inclusive assistência veterinária [...].

### DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DOS ANIMAIS, DE 27 DE JANEIRO DE 1978

Art. 6º. 1) Todo animal escolhido pelo homem para companheiro tem direito a uma duração de vida correspondente a sua longevidade natural; 2) Abandonar um animal é ação cruel e degradante.

### PROJETO DE LEI 2833/2011 (PROPOSTA SUJEITA À APRECIACÃO NO SENADO FEDERAL)

Dos Crimes contra Cães e Gatos

Art. 1º. Esta Lei criminaliza condutas praticadas contra cães e gatos que atentem contra a vida, a saúde ou a integridade física ou mental desses animais.

### ABRIGO SÃO LÁZARO EM NÚMEROS:

**300**

Cães

**70**

Gatos

**90 kg**

Ração por dia

**12 a 15 mil**

Custo mensal do abrigo



## Maior punição

Abandonar, matar, deixar de prestar socorro, promover lutas e expor animais a perigo de vida, saúde e integridade física são ações que poderão ter punição maior quando o Projeto de Lei 2833/2011, de autoria do deputado federal Ricardo Tripoli (PSDB-SP), for aceito no Senado Federal. A proposta, que eleva a pena para crimes cometidos contra animais, já foi aprovada pela Câmara dos Deputados em abril e agora segue para o Senado.



## PARA DOAR E ADOTAR

Para fazer uma visita ao abrigo e escolher um animal para adoção é necessário agendar dia e horário no site [www.abrigosaolazaro.com.br](http://www.abrigosaolazaro.com.br). Na página, os interessados em ser voluntários encontram o passo a passo para cadastrarem-se. Além disso, encontram também informações sobre como ser doador mensal, através de depósitos bancários ou pagamento de boletos.

Para adotar, os documentos necessários são RG, CPF e Comprovante de Residência. Se menor de 18 anos, o candidato deverá estar acompanhado dos responsáveis. No ato da adoção, o adotante deve aceitar ligações e visitas para saber como está a adaptação tanto do animal quanto

do dono. As visitas acontecem uma vez por mês até o sexto mês de convivência com o animal. Você, pessoa física ou jurídica, pode ajudar a ONG de diversas formas: adotando um animal; apadrinhando financeiramente um cão ou gato; participando do mutirão de banho; doando ração, medicamentos, materiais de limpeza e notas fiscais; sendo voluntário; doando roupas, brinquedos, utensílios domésticos e outros produtos novos e seminovos para serem vendidos no bazar; doando coleiras, tigela para alimentação, caminha e outros objetos para os animais; divulgando os eventos, campanhas e, além disso, visitando e brincando com os animais.

## Com a palavra



*As casas de abrigo, assim como a São Lázaro, são consideradas verdadeiros agentes do bem, pois recolhem animais abandonados para o tratamento de doenças e cuidados especiais, para, em seguida, encaminhá-los à adoção. Elas proporcionam melhores condições de vida aos animais e são parceiras na promoção de políticas de saúde pública.*

**deputada Aderlânia Noronha (SD)**



*Os animais são indefesos e vinculados diretamente ao ser humano. Eles têm sentimentos e instinto. É um vínculo que existe desde o começo do mundo, por isso, é importante dar apoio e cobertura a esses seres indefesos, que precisam de uma atenção especial da sociedade no sentido de recuperá-los da rua e readaptá-los aos lares.*

**deputado Ferreira Aragão (PDT)**

## SERVIÇO

### (PARA DOAR)

**Organização Não Governamental São Lázaro**

CNPJ: 13043465/0001-71

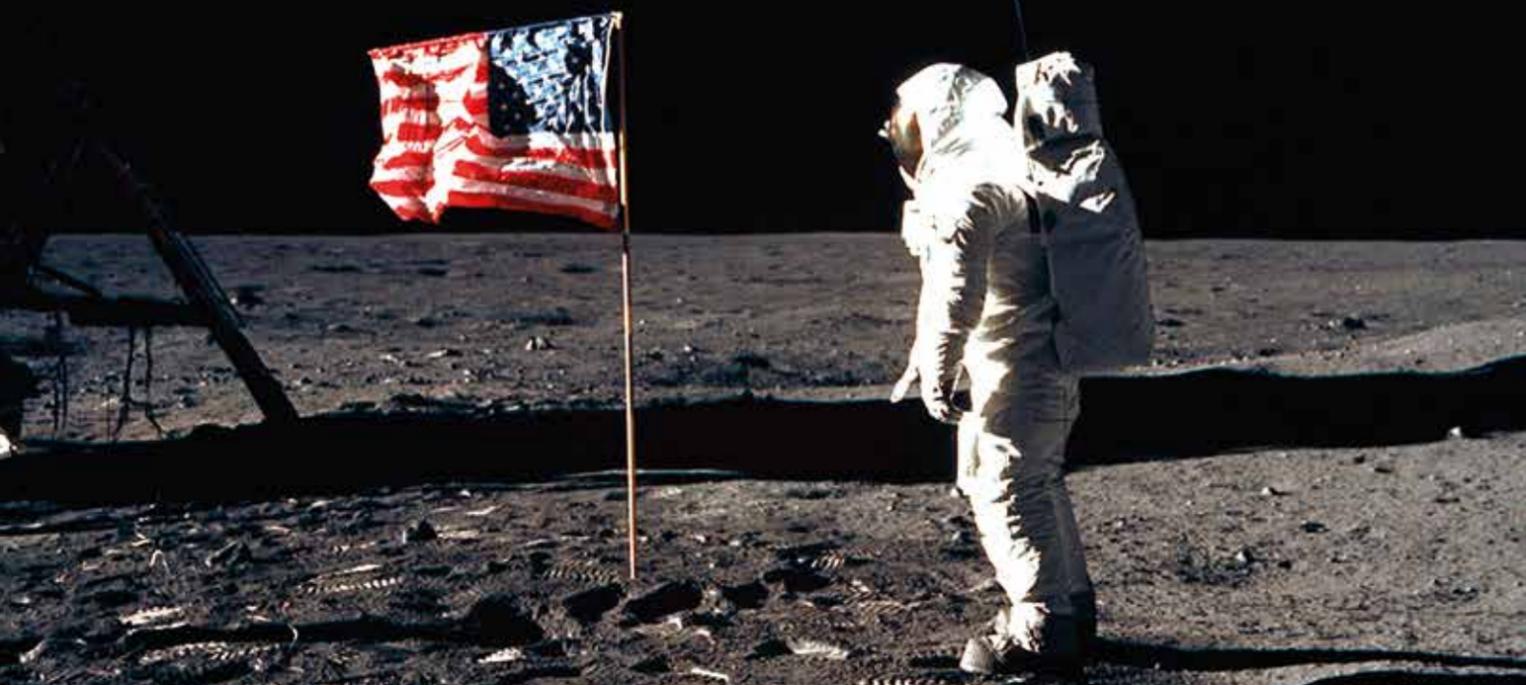
Banco: 104 – Caixa Econômica Federal

Agência: 0619

C/c: 3054-6

OP: 003

# Um salto GIGANTE para a humanidade



“É um pequeno passo para um homem, mas um salto gigante para a humanidade”. Após pronunciar essa frase, o astronauta americano Neil Armstrong transformou-se no primeiro ser humano a pisar na Lua. A data, 20 de julho de 1969, ficou marcada na história e encantou a população do planeta, que parou, com olhos vidrados nos televisores, para assistir ao feito. Ainda com imagens desfocadas e de baixa qualidade, as pessoas puderam acompanhar o passeio de Armstrong pelo cenário lunar, sendo seguido pelo seu colega de aventura Edwin Aldrin. O terceiro piloto, Michael Collins, ficou na nave, a Apollo XI, em órbita. Com o feito, os americanos passaram à frente dos soviéticos, que ironicamente haviam iniciado a corrida espacial, com o lançamento, em 1957, do Sputnik I, o primeiro satélite artificial lançado da Terra, e da Vostok I, que levou o primeiro homem para o espaço, Yuri Gagarin, em 1961. Suas frases ficaram famosas ao orbitar nosso planeta: “A Terra é azul” e “Olhei para todos os lados, mas não vi Deus”.

14.07.1789



**França**– Durante a madrugada, populares organizam uma revolta e derrubam a Bastilha, a mais famosa prisão de Paris. O fato marca o início simbólico da Revolução Francesa, que tinha, entre outros objetivos, abolir os privilégios da nobreza e dar mais voz ao povo em geral, tendo como símbolo o lema: “Liberdade, Igualdade e Fraternidade”. O que se seguiu foi um verdadeiro banho de sangue, a começar pelas cabeças coroadas do rei Luiz XVI e da rainha Maria Antonieta. Um de seus líderes, o advogado Maximilien de Robespierre, é considerado um dos mais ávidos por sangue, sendo responsável pela morte de mais de 17 mil “inimigos da revolução”. Por ironia, ele também terminou seus dias na guilhotina, em 28 de julho de 1794.

02.07.1798



**Egito**– O exército francês, liderado por um ainda jovem Napoleão Bonaparte, toma da cidade egípcia de Alexandria. A investida pretendia obstruir as rotas dos britânicos no comércio com a Índia. Também era o início da ascensão de Napoleão. Um ano depois, em 1799, ele comanda um golpe de estado e torna-se Primeiro Cônsul do País. Cinco anos depois, em 1804, o Senado lhe confere amplos poderes, e ele termina proclamando-se imperador de todos os franceses. Dali em diante ele inicia uma política de conquistas e anexações, destituindo monarcas e colocando parentes em vários tronos europeus. Apenas Inglaterra e Rússia se colocaram em seu caminho, até sua queda definitiva na batalha de Waterloo, em 1815.

17.07.1918



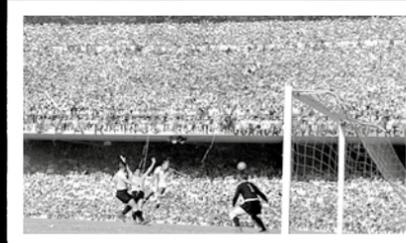
**Rússia**– A madrugada desse dia marca o final da dinastia dos Romanov no comando de todas as Rússias, após mais de quatro séculos no poder. Nessa data, Nicolau II, o último czar da Rússia, é fuzilado, juntamente com a esposa, a imperatriz Alexandra, e os cinco filhos menores do casal. A família foi morta após meses de prisão domiciliar na cidade de Ekaterinburg, por um grupo de revolucionários bolcheviques, que temiam que as forças contrárias dentro da Rússia, descobrissem sua localização e tentassem os recolocar no trono. Isso poria fim na revolução que acabou com os privilégios da nobreza e transformou a Rússia na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, sistema que se manteve até a queda do Muro de Berlim, em 1989, e queda do comunismo.

28.07.1938



**Sergipe**– O sol ainda não tinha nascido quando os estampidos ecoaram na Grota do Anjico, na margem sergipana do rio São Francisco. Depois de uma longa noite de tocaias, 48 soldados da polícia de Alagoas avançaram contra de 35 cangaceiros. Apanhados de surpresa – muitos ainda dormiam – eles não tiveram a menor chance. Após apenas 15 minutos de combate, o bando era dizimado, num total de 11 mortos. Entre eles, o mais temido e admirado personagem que já cruzou os sertões nordestinos: Virgulino Ferreira da Silva, mas conhecido como Lampião. Era o fim da incrível história de um menino que nasceu no sertão pernambucano e se transformou no mais forte símbolo do cangaço.

16.07.1950



**Rio de Janeiro**– Após 12 anos de paralisação devido ao conflito da II Guerra Mundial, a Copa do Mundo de Futebol volta a ser realizada, e o país escolhido como sede é o Brasil. Foi apenas o primeiro ato de uma tragédia que se repetiria décadas mais tarde, a de não conseguir sagrar-se campeão no seu próprio país. Depois de arrasar todos os adversários, o Brasil caía perante o Uruguai, diante de um Maracanã completamente lotado. Depois de 64 anos, no dia 8 de julho, o País amargaria outra derrota. Desta vez, no novo Mineirão – também lotado. Na disputa por uma vaga na final, a seleção brasileira levou um baile dos alemães, que venceram por 7x1.

01.07.1994



**Brasília**– Pouco mais de quatro meses depois do lançamento de um programa de estabilização da economia – o embrião da ideia surgiu em fevereiro – elaborado pelo então ministro da fazenda do governo Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso, entra em vigor o Real, a nova moeda brasileira. O programa foi uma audaciosa medida econômica já realizada no Brasil e tinha como objetivo principal o controle da hiperinflação que assolava o País. Vale lembrar que, em junho de 1994, um mês antes do lançamento da nova moeda, a inflação havia batido no patamar de 46,58%. Nos meses e anos seguintes, o Plano Real se mostrou eficiente na redução da inflação, ampliou o poder de compra da população e remodelou os setores econômicos nacionais.

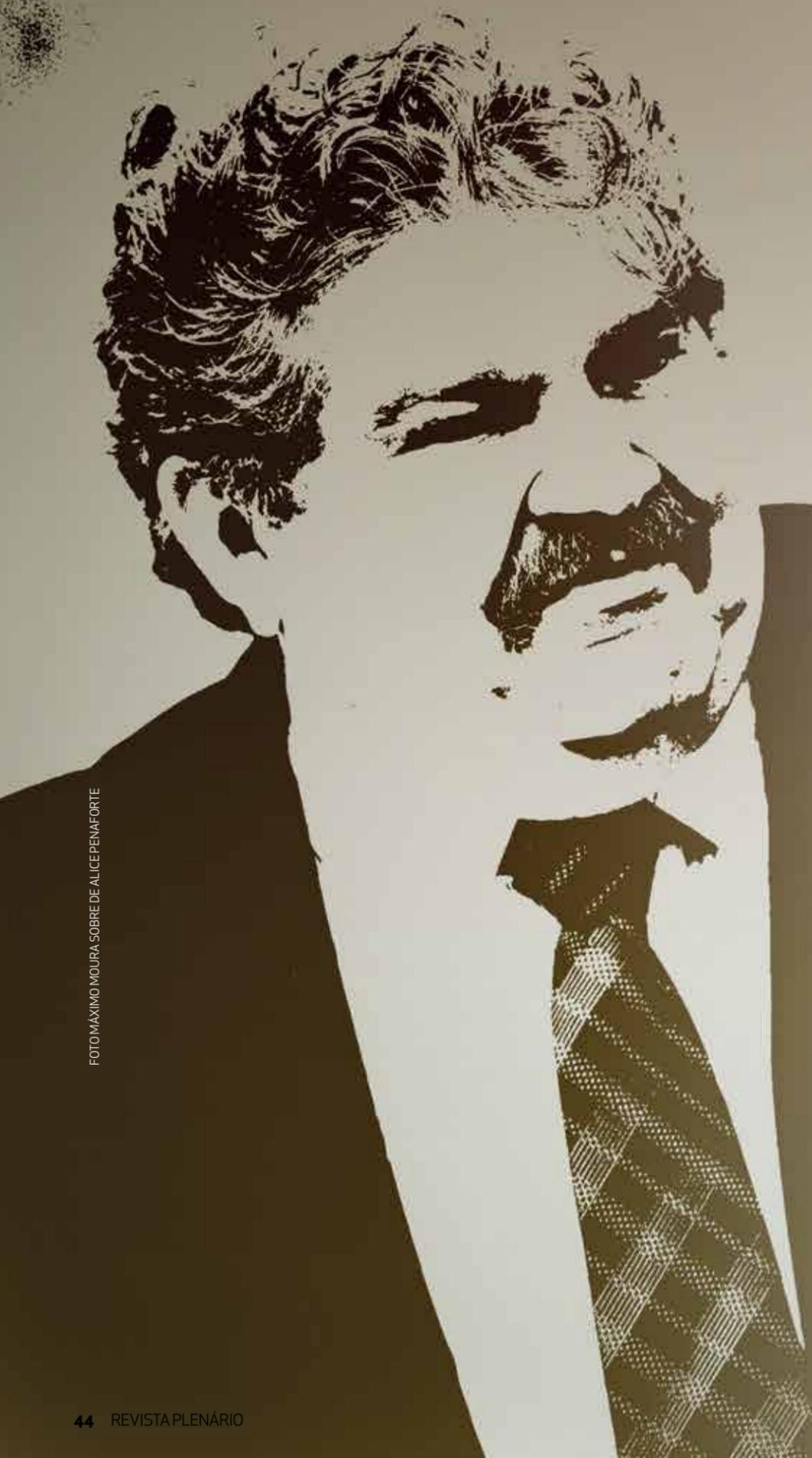


FOTO MÁXIMO MOURA SOBRE DE ALICE PENA FORTE

”

*“Não consigo conceber uma democracia plena nesse País com as desigualdades que encontramos. É impossível falar em democracia com um povo sem saúde, sem educação, sem trabalho e sem moradia”*

”

## O defensor da TRANSPOSIÇÃO

Uma das primeiras vozes a defender a transposição das águas do rio São Francisco calou-se na manhã do dia 9 de junho deste ano. Após dez dias internado com meningite bacteriana, o deputado e ex-presidente da Assembleia Legislativa Wellington Landim (Pros) deixa marcado na política cearense um legado de luta contra um dos maiores problemas enfrentados pelos nordestinos: a falta d'água

Quando assumiu seu primeiro mandato na Assembleia Legislativa do Ceará, em 1995, Wellington Landim (Pros) chegou com uma bandeira que poucos acreditavam: a da transposição das águas do rio São Francisco. Nesse mesmo ano, por meio de um abaixo-assinado com um milhão de assinaturas, encaminhou para o então presidente, Fernando Henrique Cardoso, o projeto que, quando implantado, poderia solucionar o problema da seca na região. Um importante passo para o início de uma caminhada de muitas vitórias.

Lamentavelmente, o parlamentar não assistirá à conclusão da obra pela qual lu-

tou por mais de 20 anos. Pouco antes de adoecer, no dia 22 de maio deste ano, Wellington Landim visitou o canteiro de obras da transposição. Acompanhado pelo governador do Ceará, Camilo Santana, e por uma comissão especial de parlamentares, voltou a destacar a importância da obra. “A transposição hoje é essencial ao povo nordestino. O Brasil inteiro está sentindo os efeitos da seca e vendo o quanto o Nordeste já sofreu dessa situação”, disse.

## LEGADO

Ao longo de cinco mandatos como deputado, cerca de 17 anos, Wellington

Landim trabalhou na construção de uma política mais eficaz e humana. Lutou e trabalhou pelo que acreditava. Por meio de debates e projetos, buscou melhorias para o povo do Ceará.

Preocupado com os efeitos da seca, participou ativamente, como coordenador do Movimento Suprapartidário, da batalha pela transposição de águas do rio São Francisco, que deverá beneficiar os estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. O parlamentar viu seu maior sonho começar a ser concretizado no final da década passada. Iniciadas em 2007, as obras da transposição estão em andamento.



Wellington, o presidente da Assembleia, Zezinho Albuquerque e o governador Camilo Santana em visita às obras da Transposição

JUNIOR PIO



Wellington Landim no canteiro de obras: um sonho concretizado

MARCOS STUJART / GOVERNO DO ESTADO

## Com a palavra



A vida pública cearense tem uma grande perda com a morte do deputado estadual Wellington Landim. Ao longo de cinco mandatos, deu grandes contribuições ao Estado, por meio de debates e de projetos que apresentou. Tive a honra de conviver com ele como correligionário e colega de Parlamento. Seu legado é marcante para os cearenses, sobretudo para a população da região do Cariri, que tão bem representou nesta Casa.

**Presidente da Assembleia Legislativa, Zezinho Albuquerque (Pros)**

*"Esse é um momento histórico. É a maior obra hídrica do mundo. A transposição hoje é essencial à vida do povo nordestino."*

O parlamentar também foi relator da Comissão Especial para Acompanhar a Problemática da Seca e as Perspectivas de Chuvas no Estado do Ceará. Em 2013, o colegiado promoveu reuniões com representantes de instituições da área, o que resultou em uma análise aprofundada sobre a estiagem no Estado.

Como resultado, Wellington Landim apresentou um relatório de quase 100 páginas que detalhava a situação do Ceará e apresentava sugestões e ações para a convivência com o semiárido. Uma luta incansável, com objetivo de buscar um Brasil melhor e mais igualitário. “Não consigo conceber uma democracia plena nesse País com as desigualdades que encontramos”, comentou. Talvez esse tenha sido o motivo que o fez viver intensamente.

Wellington Landim também levantou a bandeira dos direitos do consumidor, presidindo a Comissão Parlamentar de

Inquérito (CPI) da Telefonia Móvel, que atuou em 2013. Com o objetivo de investigar as irregularidades cometidas pelas operadoras do setor, a comissão promoveu reuniões com especialistas e representantes das empresas de telefonia no Estado.

O resultado do trabalho foi apresentado em um documento que apontou a má qualidade na prestação dos serviços de telefonia e de banda larga móvel, sugerindo uma ação civil pública, através do Procon Assembleia, determinando a suspensão da venda de novas linhas pelas operadoras Claro, Tim e Oi.

Sua atuação parlamentar foi também em defesa da saúde e da educação, entre tantas outras iniciativas. Ele desenvolveu ações para garantir a preservação dos direitos humanos e acesso à Justiça para a população carente. Criou o Escritório de Direitos Humanos e Assessoria Jurídica Popular Frei Tito de Alencar (EFTA), em

convênio com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-Seção/CE) e a Universidade Federal do Ceará. Inaugurado em 2000, o EFTA é vinculado à Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Casa e disponibiliza assistência jurídica à população cearense.

No âmbito da saúde, o parlamentar realizou muitas iniciativas. Instituiu o Dia e a Semana Estadual de Prevenção ao Câncer de Mama e ao Câncer de Colo Uterino; passagem gratuita nos transportes estaduais e intermunicipais às pessoas em tratamento com radioterapia e quimioterapia; a obrigatoriedade do combate a doenças infectocontagiosas e endemias nas escolas do Ceará. Na educação, o deputado foi idealizador do Programa Conhecendo o Parlamento e do Concurso Literário Conhecendo o Parlamento, do qual participaram cerca de 250 mil estudantes.



MAXIMO MOURA

## Trajectoria política

Formado em Medicina pela Universidade de Pernambuco e especialista em Ultrassonografia pela Universidade de Campinas, em São Paulo, iniciou a carreira política aos 26 anos, como prefeito de Brejo Santo. Welington Landim terminou sua administração com mais de 90% de aceitação popular. Com isso, ganhou fôlego para concorrer a deputado estadual e chegar ao seu primeiro mandato em 1995. Nesse período, foi eleito 1º secretário da Assembleia Legislativa do Ceará.

Mais tarde, em 1999, no segundo mandato, assumiu a presidência da Casa, reelegendo-se em 2001 para o comando do Legislativo cearense. A presidência o estimulou a novos desafios. Em 2002, deixou a Assembleia para concorrer ao Governo do Estado, obtendo uma votação expres-

siva, mas não capaz de garantir o cargo. Naquele mesmo ano, elegeu sua esposa, Gislaine Landim, deputada estadual.

Entre 2003 e 2006, Welington Landim esteve à frente da Coordenadoria Regional da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) no Ceará. Seu retorno ao parlamento ocorreu em 2007 e prosseguiu nas eleições de 2010 e 2014. O parlamentar estava em seu quinto mandato na Casa e era considerado um dos mais atuantes. Integrava a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, como vice-presidente e era membro da Comissão de Seguridade Social e Saúde da AL.

A morte de Welington Landim encerra a carreira brilhante de um cearense carismático que conseguiu romper os limites geográficos da cidade de Brejo Santo e se destacar no cenário político.

## AUTORIDADES

*"Welington deixa um legado de proporções abissais quando se for avaliar o comprometimento e a dedicação aos reais interesses coletivos de uma gente e de um estado. Um irmão, uma forte liderança, um conselheiro que honrou o Poder Legislativo cearense, onde ocupou o cargo de presidente com altivez e democracia. Sabemos da imensa falta que fará em nossas vidas e na vida política do Ceará e do Brasil."*

**Prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio (Pros)**

*"Pai e esposo dedicado, médico e deputado, filho de Brejo Santo, de onde foi prefeito, Welington foi sempre um grande guerreiro, dedicando toda a sua vida para fazer o bem às pessoas."*

**Governador do Estado, Camilo Santana (PT)**

### Com a palavra



*Figura cativante, Welington Landim era um profissional altruísta e deu aula de cidadania e audácia legislativa em seus cinco mandatos. Por isso, nos rincões mais distantes e no seu Cariri amado e querido as pessoas choram a dolorosa saudade, que já nasce grande, e sua presença que não teremos mais nesta vida. Mas, certa e seguramente, lamentam profundamente que a injustiça da morte leve vantagem sobre a vida, pois isso causa em nós dores desse tamanho, perdas desse quilate.*  
**deputado Fernando Hugo (SD)**



*É com imensa tristeza que presto o meu mais profundo pesar pelo falecimento do colega e amigo pessoal Welington Landim. Um homem íntegro, digno e grande liderança política deste Estado. Diante desta perda irreparável, solidarizo-me e me somo a essa dor.*  
**deputado Odilon Aguiar (Pros)**



JUNIOR PIO

Missa em Brejo Santos: milhares participaram do último adeus ao deputado

## DESPEDIDA

Welington Landim deixa viúva a ex-deputada estadual Gislaine Landim, além de deixar quatro filhos: Guilherme, Welington Filho, Gilvan e Bárbara. O corpo de parlamentar foi velado no Plenário da Casa, antes de seguir para sua cidade natal, onde aconteceu o enterro. A família acompanhou o cortejo desde a Assembleia Legislativa, na terça-feira (09/06), até Brejo Santo, a 500 km de Fortaleza. A população da cidade fez fila para dar adeus ao seu filho ilustre, no Ginásio Poliesportivo, chamado de Welingtão. Segundo a Polícia Militar, cerca de 70 mil pessoas passaram pelo local.

Guilherme Landim, atual prefeito de Brejo Santo, agradeceu o carinho do povo cearense no momento de dor.

"Milhares de pessoas estiveram com a gente nessa corrente de oração. Acreditamos em um milagre, mas infelizmente não foi assim que Deus quis. Muitos perderam um grande amigo, milhares perderam um lutador incansável, mas nós, da família, perdemos um pai, que vai deixar uma lacuna nunca preenchida", lamentou Guilherme.

O prefeito de Brejo Santo lembrou que a Assembleia era o orgulho do pai. "Ele tinha muita vontade de ajudar a todos, chegar à tribuna e levar temas importantes do Estado. Por isso, fizemos questão que ele passasse esses últimos momentos na Assembleia. Sabemos que ele já está rezando, lá em cima, pela gente. Um anjo forte que temos no céu. Te amo muito meu pai."

### Com a palavra



*O Welington deixa um grande vazio nesta Casa. A sua maturidade, a vida e vocação política fizeram dele um líder com coragem e, ao mesmo tempo, com uma profunda capacidade conciliatória, muito importante na vida pública. Ele deixa um legado que em Brejo Santo ficou muito visível, uma família estruturada, respeito na vida pública e o carinho enorme do povo de Brejo Santo.*  
**deputado Carlos Matos (PSDB)**



*Nos últimos 12 anos, tivemos uma convivência diária aqui na Assembleia, mais tempo com nossos pares deputados do que com os nossos irmãos. Era esse o nosso sentimento pelo Welington Landim, de bem querer e muito afeto. Um colega diligente, atuante e profundamente elegante na defesa de suas posições. Nosso lamento por sua partida tão precoce.*  
**deputado Heitor Ferrer (PDT)**

# A pauta dos nossos deputados



## Equipe de transição

O deputado Heitor Férrer (PDT) defende a criação de uma equipe de transição pelo governador eleito, possibilitando que ele se inteire do funcionamento dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual.

Por meio do projeto de lei nº 55/15, em tramitação na Assembleia Legislativa, o parlamentar propõe que os integrantes da equipe, encarregados também de preparar as ações da nova gestão, sejam indicados pelo candidato eleito 10 dias após o resultado do pleito. De acordo com ele, a nomeação ocorrerá mediante portaria da Secretaria da Casa Civil, e a equipe deverá ter acesso a informações sobre contas públicas, situação de pessoal, programas e projetos do Governo.

“A equipe de transição será supervisionada por um coordenador, a quem competirá requisitar as informações dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual”, explica Heitor Férrer. Ao final do trabalho, a equipe deverá elaborar e divulgar relatório no Portal da Transparência do Governo do Ceará e encaminhá-lo à Assembleia Legislativa, ao Tribunal de Contas do Estado e aos veículos de comunicação.

Heitor Férrer explica que os titulares de todos os órgãos e entidades da Administração Pública Estadual direta e indireta deverão fornecer as informações solicitadas pelo coordenador da equipe de transição, além de prestar apoio técnico e administrativo necessários.

**deputado Heitor Férrer (PDT)**



## Reutilização da água

Empresas instaladas no Ceará que adotarem a prática do reúso da água em suas atividades poderão receber desconto de 5% no valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS). Água de reúso é a residuária advinda de esgoto, descartada, efluentes líquidos de edificações, indústrias, agroindústrias e agropecuária, tratada ou não.

A medida consta no Projeto de Lei 19/15, de autoria do deputado Audic Mota (PMDB), em fase de tramitação, que propõe incentivo tributário como forma de fomentar a reutilização de recursos hídricos no Estado. O benefício alcançaria pessoas jurídicas produtoras de águas de reúso de direito público ou privado que se utilizam do insumo, transformando-o para utilização própria ou comercialização. Também se destina aos distribuidores de água de reúso e às empresas que adquirirem máquinas e equipamentos destinados ao reúso das águas.

“O índice de tributos incidentes sobre a operação de venda ou de tratamento da água com a finalidade de reúso torna inviável o desenvolvimento de tecnologias otimizadoras dessa prática”, justifica Audic Mota. Além do aspecto ambiental, que corresponde à conservação das reservas aquíferas existentes há também, conforme observa o deputado, o componente econômico, pois as empresas que investem na utilização de água de reúso diminuem os custos de produção.

**deputado Audic Mota (PMDB)**



## Maior Amarelo

Com a ideia de sensibilizar a população sobre a importância da educação e preservação da vida no trânsito, a deputada Rachel Marques (PT) está propondo incluir no calendário oficial de datas e eventos do Ceará, o Maio Amarelo, denominação mundial do movimento. A ideia, embutida no Projeto de Lei 111/15, propõe o incentivo à Prevenção e Combate à Violência no Trânsito, cujo símbolo será um laço amarelo.

“O objetivo é divulgar, estabelecer e implantar políticas de educação para a segurança do trânsito no Ceará”, explica. De acordo com a parlamentar, o movimento Maio Amarelo nasce com a proposta de chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo.

Conforme a deputada, a Assembleia Geral das Nações Unidas definiu o período de 2011 a 2020 como a Década de Ações para a Segurança no Trânsito. O documento foi elaborado com base em um estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS), que contabilizou, em 2009, cerca de 1,3 milhão de mortes por acidente de trânsito em 178 países.

“São três mil vidas perdidas por dia nas estradas e ruas, ou a nona maior causa de mortes no mundo”, assinala. Os acidentes representam um custo de US\$ 518 bilhões por ano – entre 1% e 3% do Produto Interno Bruto (PIB) de cada país.

**deputada Rachel Marques (PT)**



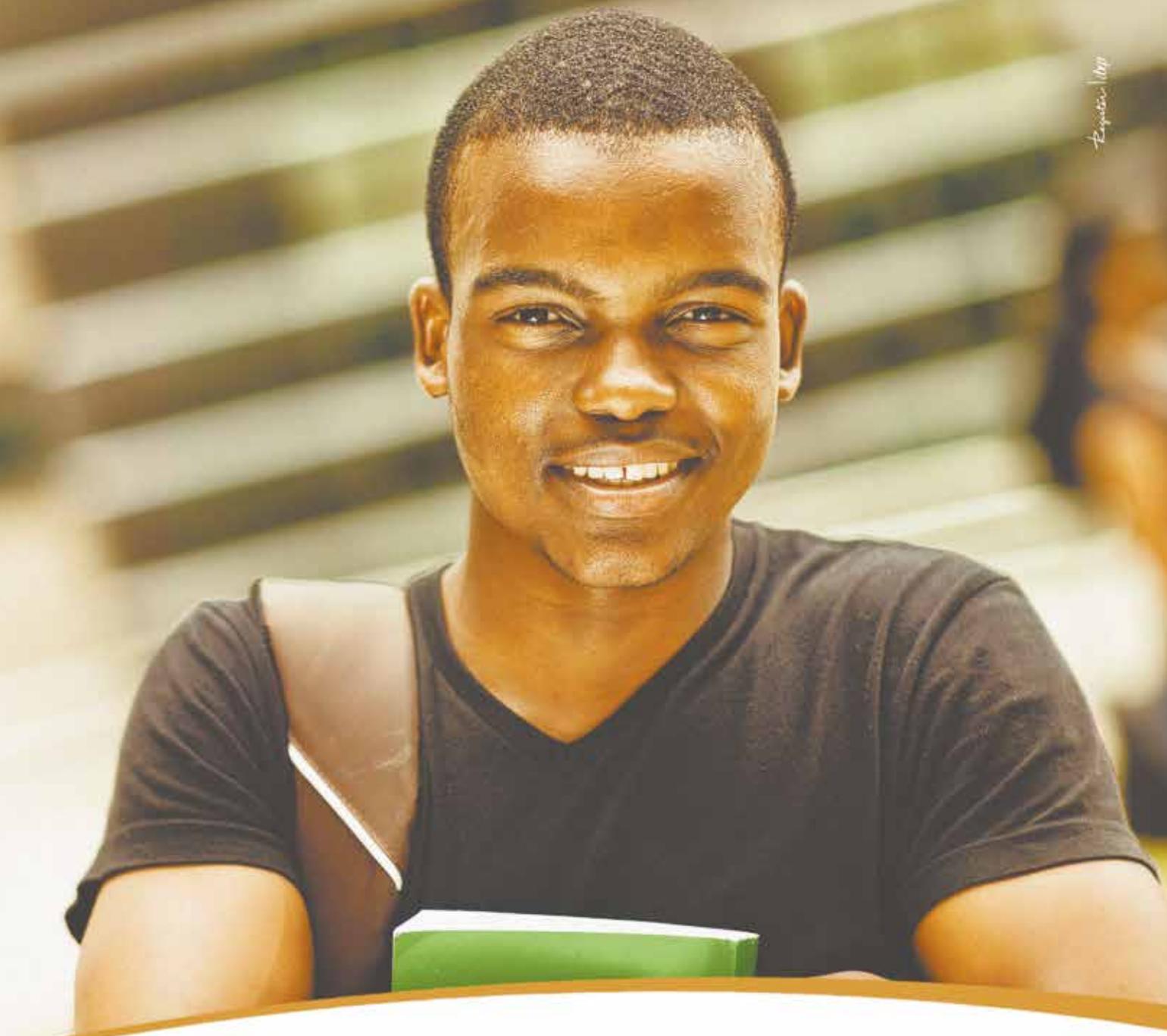
## Procon Assembleia. Na nossa terra, a defesa do consumidor começa em casa.

O Procon Assembleia foi criado em 2001 para fortalecer a defesa do consumidor cearense, indo do esclarecimento e orientação sobre direitos até a mediação de acordos. Em parceria com universidades, o serviço já chegou em Juazeiro do Norte, Crato, Quixadá e Viçosa do Ceará. E a expansão deve continuar, beneficiando outras cidades.

Assembleia Legislativa. Cada vez mais a sua casa.



**Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará**



## **Espaço do Povo. À disposição do aprendizado e da participação.**

No Espaço do Povo, o cidadão tem acesso gratuito à internet, podendo imprimir trabalhos no limite de até 10 páginas e arquivar o material em mídias oferecidos sem custos. Também pode utilizar o serviço para ter acesso a informações do Legislativo, acompanhar a atuação dos seus representantes e se comunicar com eles.

Assembleia Legislativa. Cada vez mais a sua casa.



**Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará**